



DOC FEATHERSTONE'S RETURN

THE LOST SHIFTERS SERIES

STEPHANI HECHT



O Retorno do Doutor Featherstone



Às vezes quem você mais ama são as mais difíceis para salvar.

Desde que o shifter Falcão Ash sofreu ferimentos quase fatais de um ataque de Corvos, ele caiu em uma depressão profunda. Agora incapaz de andar, muito menos mudar, ele perdeu sua vontade de viver. Seus amigos e entes queridos temem perdê-lo para sempre.

Desesperados, eles pensam que o único que pode lhe dar vontade de viver é Doutor Featherstone, o único homem que nunca mostrou qualquer interesse por Ash.

O problema é que o Doutor Featherstone voltou para sua família para se recuperar de seus próprios ferimentos do ataque.

O shifter Lince Joshua Featherstone tem alimentado uma atração secreta pelo corajoso shifter Falcão há muito tempo. Mas ele manteve distância, com medo de que a diferença de idade fosse muito grande para superar. Mas quando ele sabe que Ash está precisando extremamente de sua ajuda, Joshua volta correndo para a coalizão. Será que ele vai chegar a tempo? Ou será que Ash se voltou para sempre para a escuridão?



Para todos os que pediram a história do Doutor Featherstone.

Aqui está. Eu espero que vocês gostem.

Revisoras Comentam...

Regina: *Estava tão ansiosa esperando pela história do doutor Featherstone que me decepcionei um pouco. Não que seja uma história ruim, apenas esperava por mais. Com todo o seu histórico de rabugice e como tratou mal a todos e excepcionalmente a Ash, que quase perdeu sua vida por ele, esperava que ele penasse muitoooo pelo perdão de Ash o que seria muito bem merecido. Ah, e a coalizão tem uma grande perda, essa sim, muito triste, acho que a autora errou a mão nisso. Mas tá valendo a leitura.*

Rachael: *Concordo plenamente com a Regina, esperava bem mais da história do Joshua com o Ash. Na verdade imaginava que o Ash fosse fazer o Joshua penar para perdoá-lo, mas ele aceitou muito bem as desculpas. Para mim por tudo o que o Ash passou o Joshua tinha que demonstrar muito mais que ele seria o companheiro ideal. Espero que a autora trabalhe mais na relação deles nos próximos livros. Já quanto a perda que a coalização teve, não sei se a autora errou ou não, não consigo ver uma forma de fazer a personagem sobreviver e com uma qualidade de vida boa.*



Capítulo Um

“Pedaços inúteis de merda,” Ash murmurou enquanto ele olhava para suas próprias pernas.

Foram as primeiras palavras que ele pronunciou em dias e, provavelmente, a última que ele diria para os próximos dias.

Uma vez um notório tagarela, Ash tinha se tornado mal-humorado e conhecido por cair em longos períodos de silêncio que às vezes duravam semanas.

“Você acabou de dizer alguma coisa?” Jacyn, um dos médicos do hospital da coalizão, perguntou ansiosamente a ele.

Em resposta, Ash virou sua cadeira de rodas ao redor e deu as costas ao shifter Onça. Ash sabia que era um movimento idiota da parte dele, mas se ele interagisse com Jacyn de qualquer maneira, então eles simplesmente começariam a pressionar. Pressionar para que ele fosse à fisioterapia.

Pressionar para que ele lutasse. Pressionar para que participasse de sua recuperação.

Ash sabia que era tudo inútil. Ele nunca ficaria bem novamente. Ele nunca andaria de novo. Nunca mudaria para sua forma de Falcão. Nunca voaria de novo. Então, por que ele deveria fingir de outra forma? Ele não era nada. Um desperdício de espaço.

Inútil. Outras coligações ou bandos de Falcões teriam misericórdia dele e o abatido até agora.

Mas não este. Não, eles acreditavam que seria imoral fazê-lo. Então, em vez disso, o mantinham ao redor e decidiram tentar torná-lo *melhor*. Ash soltou um riso amargo. Como se eles podiam fazer isso quando ele tinha não uma, mas duas balas alojadas tão perto de sua espinha que nenhum doutor ousaria operar.



Jacyn se moveu para ficar de pé em frente a sua cadeira. “Este tratamento de silêncio está ficando velho, Ash. Você precisa parar com isso ou você nunca vai ficar melhor.”

Ash lhe respondeu mostrando o dedo.

Jacyn arqueou uma sobrancelha. “Isso é o melhor que você tem? Você precisa se lembrar de que Carson é meu cunhado. Eu tenho esse tipo de saudação à mesa do café da manhã todas as manhãs. Você vai ter que fazer melhor se você quiser me impressionar.”

Ok, era justo. Ash levantou o outro dedo médio e lhe mostrou dois dedos.

Jacyn soltou um suspiro e beliscou a ponte de seu nariz. “Não é o que eu esperava, mas é um começo.”

“Ok, então, que tal um foda-se?” Ash disse, com a voz rouca de por não ser usada.

“Pelo menos eu tenho algo verbal. Então, eu entendo que é um não à fisioterapia, certo?”

“Por que se preocupar? Não vai ajudar, e nós dois sabemos disso.”

“Você não sabe a menos que você lhe dê uma chance.”

“Apenas faça um favor a todos nós e peça para Mitchell me abater,” disse Ash entre os dentes cerrados.

“Se você está tão ansioso por isso, por que você não pede para Daniel fazê-lo? Afinal de contas, ele não é o líder do seu bando?” Jacyn perguntou astutamente.

Ash empurrou com raiva em sua cadeira de rodas. “Foda-se! Eu já pedi, e ele disse que não. Você sabe disso.”

“Então você sabe que não vai adiantar passar por cima da ordem dele e pedir para Mitchell fazer. Além disso, mesmo se não fosse contra o protocolo, ele não o faria. Esta coligação não abate seus membros só porque eles estão feridos ou incapacitados de alguma forma. Não é assim que funciona aqui. Você, de todas as pessoas, deveria saber disso. Não é que uma das razões pelas quais você escolheu vir morar com esse bando e a coalizão, em primeiro lugar?”

Droga! Isto é o que Ash recebia por falar. Ele deveria ter seguido com seu plano original e continuado com sua boca fechada. Mas não, ele só tinha que cair na isca de Jacyn. Agora Jacyn o



tinha pelos pentelhos, e ele sabia disso. Não havia nenhuma maneira de que Ash pudesse responder a essa pergunta sem perder a discussão.

Ash olhou para o chão e apertou os lábios em uma linha apertada. “Eu sou um perdedor. O triste é que eu consegui tudo isso protegendo um cara que nem sequer dá a mínima para mim. Na verdade, ele está tão enojado de mim que na primeira chance que ele teve, ele foi embora.”

Jacyn se ajoelhou para que ele ficasse cara a cara com Ash. “O Doutor Featherstone não foi embora por sua causa. Ele foi para casa para ficar com sua família enquanto ele se curasse. Ele não está enojado com você em tudo.”

Ash bufou. “Por favor. Você não precisa mentir para mim para salvar meus pobres, sentimentos feridos. Nós todos sabemos que ele me odiou desde que cheguei aqui. Ele nunca me deu meu *F* ou meu *L*. Eu nunca fui Flash, só Ash, porque eu nunca fui bom o suficiente para ele. Inferno, ele nem sequer me deixava trabalhar na enfermaria, porque ele não podia suportar me olhar. Eu tinha que ser um médico de campo em vez disso.”

“Não leve a mal, o doutor era difícil para todos. Não apenas com você.”

Ash deu-lhe um olhar para os lados. “Ele nunca tratou você ou os outros assim, e nós dois sabemos disso. Agora, se você me der licença, eu vou voltar a não falar de novo. As coisas são muito mais fáceis para mim dessa maneira.”

Com isso, Ash virou a cadeira para ficar de frente para a parede. Ele esperava que Jacyn continuasse a discutir com ele, mas em vez disso o médico deu um suspiro e se afastou.

Ash sabia que ele provavelmente machucara os sentimentos de Jacyn, e uma grande parte dele se sentia mal por isso. Jacyn tinha sido nada além de bom para ele. Não apenas porque ele tinha foi ferido, mas desde que ele veio morar na sede. Então Ash percebeu que deveria ter lidado com essa situação melhor.

Mas maldição, ele estava cansado de pessoas lhe dizendo que lutar para ficar melhor e que ele estava cansado de pessoas defendendo o doutor. Se não fosse pelo doutor, então Ash nunca



estaria nesta maldita situação para começar. Mas nãoooooooooo, eles continuavam a agir como se o doutor fosse um deus.

Ash bufou, como se ele fosse alguém para julgar. Apesar da maneira como Featherstone o havia tratado, Ash, o jumento estúpido que ele era, tinha desenvolvido uma paixão pelo homem. Uma tão grande que quando viu que o doutor estava na linha de fogo, Ash tinha mergulhado na frente dele e levado a maioria das balas.

Como é que o doutor agradeceu por isso? Indo embora e o abandonando quando Ash mais precisava dele. Claro, o doutor foi ferido, mas graças a Ash, ele não foi ferido quase tão mal como Ash. Ele deveria ter se curado um longo tempo atrás. Então, só poderia haver uma razão pela qual ele não tinha voltado. Ele não queria ter que enfrentar Ash e ter que tratá-lo.

Ash apertou as mãos em punhos apertados.

Foda-se o Doutor Featherstone. Ele não precisava dele. Ele não precisava andar novamente. Ele não precisa mudar novamente. Ele poderia ficar nessa cadeira e apodrecer lentamente.

Afinal de contas, é o que ele merecia pelo que ele tinha feito para o seu último bando.

* * * * *

Jacyn saiu do hospital e foi direto para o escritório de Mitchell. Mesmo eles sendo irmãos, ele ainda tinha o devido respeito ao seu líder e bateu na porta em vez entrar sem bater.

Assim que Mitchell gritou para ele entrar, Jacyn entrou.

Pela primeira vez, o escritório de seu irmão não estava uma bagunça, e ele imediatamente percebeu o porquê. O companheiro de Mitchell, Dean, estava lá, limpando. Ele fazia isso de vez em quando, mesmo que Mitchell simplesmente destruísse o lugar. E mostrava como Dean podia ser paciente e amoroso.



“Ei, Dean,” disse Jacyn.

“Oi,” Dean disse de volta, antes de ele espirrar. Como um shifter Lobo, seu nariz era particularmente sensível, e o pó deveria estar matando-o. No entanto, ele continuou, sem proferir uma palavra de queixa.

“Mitchell,” Jacyn assentiu respeitosamente.

“O que posso fazer por você? Ou você veio apenas papear?” perguntou Mitchell.

“Na verdade, é uma visita profissional. Estou aqui por Ash. Estou preocupado com ele.”

Mitchell passou a mão pelo cabelo. “Deixe-me adivinhar. Ele ainda está se recusando a falar, comer e cooperar com o seu tratamento.”

“Sim, é quase como se ele achasse que merece o que aconteceu com ele. O que é ridículo. Ele se feriu salvando a vida de outra pessoa. Ele devia ser considerado um herói.”

Mitchell lhe deu um olhar cúmplice. “Sim, mas você sabe o que aconteceu em seu último bando.”

Era algo que Mitchell tinha confiado a ele, nem mesmo Ash sabia que Jacyn estava a par da informação. Ambos sentiram que era melhor assim.

Jacyn sentiu um lampejo de irritação. “Isso foi há muito tempo atrás, quando ele era praticamente uma criança. Eu não vejo como alguém poderia usar isso contra ele.”

“Mas eles usaram.”

“Eles parecem um bando de idiotas para mim.”

Dean soltou um grunhido. “Falcões, por natureza, normalmente o são. Acontece apenas de nós termos alguns bons em nosso grupo.”

Mitchell deu um aceno lento. “Dean está certo. Falcões têm a tendência de serem arrogantes e cruéis. Por que você acha que eles costumavam ter uma aliança com os Corvos? Eles pensavam que poderiam controlá-los. Foi só quando já era tarde demais e os Corvos se voltaram contra eles que eles perceberam o grande erro que isso foi.”



“Você confia no bando que está com a gente agora?” perguntou Jacyn, seu coração batendo de medo.

Pela forma como eles estavam falando agora, pela primeira vez Jacyn sentia dúvidas sobre seus aliados.

Aliados que atualmente estavam vivendo na sede deles e tinham acesso a todos os seus segredos e fraquezas.

“Eu confio em Daniel e em Colin, isso é suficiente para mim.”

“Eu também confio em alguns dos outros como Ash, Garrett, e Gage,” acrescentou Dean. “E, acredite ou não, eu também confio em Tatum e Ackley. Eu acho que eles dariam suas vidas por essa coalizão. Quanto aos outros, eu acho que eles estão apenas seguindo ordens e fazendo o que Colin e Daniel lhes dizem para fazer. Eles não dão a mínima por nós.”

“A parte triste é que nenhum deles está indo visitar Ash. Talvez eles pudessem ajudar se o apoiassem e lhe dessem uma razão para lutar. Em vez disso, ele fica sozinho sentado naquela cadeira durante todo o dia,” Jacyn cuspiu com raiva.

Dean tinha um olhar triste no rosto. “Ninguém vai visitá-lo?”

“Ele tem Shane, Ackley, Gregg e Isaac, mas fora isso, não muitos outros. E mesmo quando eles veem, Ash dificilmente diz uma palavra para eles, ele fica apenas olhado para o espaço. É como a TV estivesse ligada, mas não há nada na tela. Eu apenas não sei como chegar até ele.”

“Você precisa trazer o Doutor Featherstone de volta,” Dean interrompeu.

Jacyn olhou para ele em choque. “Você espirrou o seu cérebro? Aqueles dois se odeiam. A última coisa que Ash precisa agora é desse tipo de confronto. Poderia fazê-lo piorar ainda mais.”

Dean balançou a cabeça. “Eu realmente não acho que eles se odeiam. Na verdade, eu estaria disposto a apostar que o oposto é verdadeiro.”

“O que você quer dizer? O Doutor estava sempre gritando com Ash,” disse Jacyn, mais confuso do que nunca.

“Não me disse que Ash era um dos seus melhores médicos?” perguntou Dean.



Querendo saber onde esta conversa estava indo, Jacyn ainda decidiu jogar junto. “Claro, eu disse.”

“No entanto, Featherstone o colocou em campo, onde ele não teria que vê-lo todos os dias.”

“Sim, mas ele disse que fez isso porque ele não podia suportar olhar para Ash. Chame-me louco, mas isso não soa exatamente como se ele apaixonado e carinhoso com ele,” disse Jacyn.

“A menos que Doutor sentisse que sua atração fosse imprópria, e ele estivesse tentando se distanciar de Ash tanto quanto possível. O mesmo poderia ser do por que ele estava dando a Ash um momento tão difícil. Se Ash o odiasse, então nunca haveria nenhum perigo de Ash retornar seus sentimentos,” Dean apontou.

“Eu não sei. Acho que isso meio sem sentido,” disse Jacyn.

“Você tem alguma ideia melhor?” Mitchell perguntou, inclinando-se para trás na cadeira.

“Bem, não, mas eu não acho que isso irá funcionar. Eles se odeiam.”

“Tem mais alguma coisa funcionando?” Mitchell pressionou.

“Bem, não,” Jacyn admitiu.

“Então, não temos nada a perder, não é?”

“Acho que não. Eu só espero que isso não acabe explodindo na nossa cara,” disse Jacyn.

“Então, vamos ligar par o doutor e pedir para ele voltar?” perguntou Dean.

Mitchell balançou a cabeça. “Eu acho que ele vai precisar de alguma persuasão para voltar.”

“Então o que você vai fazer?” perguntou Dean.

Mitchell tinha um enorme sorriso no rosto.

“Oh, não,” exclamou Dean.

“Oh, não... o quê?” Jacyn perguntou alarmado.

“Nada é bom quando tem esse olhar em seu rosto.”

“Por quê?”



"Isso só pode significar uma coisa."

"O que?"

"Problemas."

Mitchell se inclinou sobre a mesa. "Eu acho que nós vamos enviar Shane para convencer o doutor a ver as coisas do nosso jeito."

Tanto Jacyn quanto Dean disseram, "Oh, merda!"



Capítulo Dois

Joshua Featherstone se serviu de um copo de uísque antes de se sentar em frente ao fogo e olhar para as chamas. Como sempre, as chamas bruxuleantes o lembraram de uma coisa — Ash.

Era engraçado como ele associava o fogo com um shifter Falcão de todas as coisas, mas de alguma forma ao longo do tempo que ele tinha chegado a conhecer Ash, ele tinha. Talvez tenha sido a maneira como o homem era sempre cheio de energia. Talvez tenha sido a maneira como ele sempre parecia iluminar a sala. Ou talvez tenha sido a faísca que ele tinha pela vida. Fosse o que fosse, ele era uma bola de fogo de energia, e dane-se se Joshua não quisesse um gosto dele.

Mas Joshua tinha uns bons dez anos a mais que Ash, e não só isso, mas Ash era um Falcão. Embora não fosse inédito para felinos se acasalarem com Falcões na coalizão, isso era um problema com sua família. Se Joshua tivesse que reivindicar Ash como seu, ele teria que cortar todos os laços com seus parentes. Algo que ele não tinha certeza se ele estava pronto para fazer ainda, não importa o quão forte era a atração que tinha por Ash.

Joshua suspirou e tomou outro gole. Ele não queria nem pensar no fato de que esse era o seu terceiro da noite. Ou o fato de que ele estava misturado com o tipo ilegal que deixavam os shifters bêbados. Tudo o que ele queria fazer era esquecer. Esquecer o que esperava de volta para casa. Esquecer um certo Falcão com sexys olhos castanhos e cabelos castanhos um pouco bagunçados. Esquecer como esse Falcão quase morreu por salvar sua vida. Merda... Joshua só queria esquecer, ponto.

Ele só sentiu a pequena mudança no ar antes do familiar cheiro de Shane encher a sala. Tomando outro gole de uísque, Joshua então soltou um grunhido e perguntou, “Você nunca bate na porta da frente e entra como um shifter normal?”



Shane saiu das sombras. Ele usava sua capa assassino sobre seu cabelo castanho, mas seus olhos como de corça eram claramente visíveis, juntamente com seu rosto de bebê. Tudo isso enganava, já que Shane era o shifter mais perigoso lá fora.

Ele poderia matar mais rápido do que a maioria poderia espirrar, e ele raramente sentia pena por isso também. Como um shifter Leopardo, isso era parte de sua composição genética, mas Shane tinha dado um passo além e o aperfeiçoado como uma arte. Era bom que ele e Joshua eram bons amigos, ou então Joshua teria se mijando nas calças em seguida. Embora ele não fosse um covarde, de qualquer forma, a visita de Shane normalmente não era uma coisa boa, a menos que ele gostasse de você.

“O que o traz aqui?” Joshua perguntou.

Shane inclinou a cabeça para o lado. Algo que ele fazia quando ele estava tentando entender assuntos comuns a cada dia. Shane tinha sido criado para matar, não para interagir com os outros. “Talvez eu só tenha vindo aqui para dizer Olá a um velho amigo?”

O fato de o comentário ter saído como uma pergunta e não uma declaração era ao mesmo tempo divertido e revelador. Embora as habilidades de interação de Shane estivessem melhorando desde que ele tinha assumido um companheiro, ele ainda tinha um longo caminho a percorrer.

“Você poderia ter ligado apenas por isso,” Joshua apontou.

Shane olhou ao redor da casa e soltou um assobio. “Uau, Doutor. Você nunca me disse que nasceu com dinheiro.”

“O que você esperava, uma tenda ou algo assim?” Joshua perguntou, sabendo que Shane estava deliberadamente mudando de assunto.

Shane girou e lhe deu um olhar feio.

“Não, eu não rotulo pessoas. Você deve saber que eu seria a última pessoa que faria esse tipo de merda. Eu só nunca imaginei que um médico que veio deste tipo de dinheiro trabalharia em uma coalizão. Vocês não costumam trabalhar para outras pessoas ricas ou ter clínicas particulares?”



“Sim, mas para grande desapontamento dos meus pais, eu queria fazer uma diferença verdadeira na guerra contra os Corvos, por isso me juntei com a coalizão assim que me formei. Esta é a casa deles, por sinal.”

Shane correu uma mão enluvada sobre a lareira da chaminé. “Então, por que você veio aqui para se curar?”

Porque eu não podia suportar a culpa de vê-lo sofrendo de dor. Sabendo que tudo era por minha causa.

Já que Joshua não podia dizer essa parte em voz alta, ele só disse metade da verdade. “Porque era muito difícil estar lá após o massacre. Eu perdi um monte de gente boa naquele dia.”

“Tem muitos que ainda estão feridos, também.”

Joshua queria desesperadamente perguntar sobre Ash, mas sabia que seria muito revelador. Shane não era nada além de astuto, e ele iria pegar isso instantaneamente. “Sim, eu sei que tem.”

“Como você está?”

“Melhor. Ou melhor, diria que tão bom quanto eu poderia ficar. A força da minha mão nunca será a mesma que era, e eu vou andar mancando pelo resto da minha vida. Eu ainda vou ser capaz de ser um médico, mas meus dias de operação acabaram.”

Isso machucava muito também. Joshua amava a cirurgia mais do que tudo. Mas ele iria aprender a viver sem ela.

Pelo menos ele não tinha morrido naquele dia, como tantos membros de sua equipe.

“Eles foram capazes de encontrar substitutos para o pessoal que perdemos?”

“Sim? Você se lembra de Kallen?”

“A hiena mestiça que é relacionada com Gage? O que tem ele?” Joshua fez uma careta.

“Acontece que ele tem algumas loucas habilidades médicas. Ele está trabalhando na enfermaria agora.”

“Diga-me você está brincando comigo.”



Eles não tinham uma hiena solta em sua enfermaria. De jeito nenhum isso poderia ser possível.

Shane revirou os olhos. “Ele está sobre forte esquema de segurança, e ele está sendo um bom menino. Isso deverá ajudar a reformá-lo e ajudá-lo a se tornar um bom cachorrinho. Até agora ele vem fazendo um ótimo trabalho. Ele me deu alguns pontos no outro dia e se saiu muito bem. Ele até pediu desculpas quando ele me deu um tiro.”

“Provavelmente porque ele morre de medo de você,” Joshua murmurou.

“Então, doutor, quanto tempo você vai esperar até que você me pergunte como Ash está?”

Joshua fez uma careta. Ele não tinha percebido que ele tinha sido transparente, mas mais uma vez ele estava lidando com Shane, e esse pequeno bastardo nunca perdia nada.

“Como ele está?”

“Você quer que a notícia ruim ou a terrível notícia?”

Joshua sentiu como se tivesse levado um chute no estômago.

“É assim tão horrível?”

“Ele não pode caminhar ou mudar. Bem, ele possivelmente poderia se ele estivesse se esforçando para isso, mas ele se recusa a sair da cama ou da cadeira de rodas. É como se ele estivesse morto ou algo assim.”

“Isso não se parece absolutamente como Ash.”

Shane se sentou no braço do sofá. “Sim, bem, ele mudou muito desde o ataque. Ele às vezes passa dias sem falar. Ele se recusa a comer. Ele pediu para Mitchell e para Daniel abatê-lo.”

“Você está brincando comigo?” Joshua gritou, alarmado e apavorado.

“Não se preocupe, ambos recusaram. Assim como eu, quando ele me pediu para matá-lo.”

Joshua levou a mão trêmula à boca. “Ele quer morrer?”

“Ele acha que não tem motivos para viver.” Shane deu de ombros.

“Mas, se ele andar de novo...”



“Por alguma razão, ele não acredita nisso. Ele acha que vai ficar naquela cadeira para sempre.” Shane interrompeu.

“Bem, vocês têm que encontrar uma maneira de provar o contrário para ele. Dar a ele uma razão para ter esperança.”

Joshua pegou o copo para outra bebida, mas Shane o tomou dele e o atirou pela sala. Ficando cara a cara com Joshua, Shane disse, “Por que você acha que estou aqui?”

Agora Joshua estava confuso. “Que diabos você está falando?”

“Por alguma razão, Dean parece pensar que você é o único que pode se conectar com Ash.”

Joshua apontou para si mesmo. “Eu? No caso de você não ter recebido o memorando, ele me odeia.”

“É por isso que ele se jogou na sua frente e levou seis balas por você? Rapaz, para alguém que é tão inteligente, você pode ser estúpido às vezes. Ash adora o chão que você pisa. Você é muito cabeça-dura para vê-lo. Ou talvez você simplesmente não *queira* ver.”

“O que isso quer dizer?” Joshua exigiu.

“Que talvez você não odeie Ash tanto quanto você diz, e a razão pela qual você tem se escondido aqui é de culpa. Porque você sabe que você ou não pode ou não que lhe dar o que ele precisa.”

“Exatamente o que você está tentando dizer?” Joshua começou a se sentir um pouco frustrado e com raiva. Ambos os quais não eram novas emoções, no que dizia respeito à Ash.

Shane fez um gesto para todos os retratos de família pendurados na parede. “Eu apostaria a minha melhor arma que todos estes são felinos. Eu iria ainda mais longe e dizer que todos eles são Lince como você. Estou certo?”

“Sim,” admitiu Joshua, seu estômago afundando.

“Então, se você se casasse com um Falcão macho, eles não ficariam muito felizes, não é?”



Droga, se Shane não entendeu mais cedo do que Joshua tinha esperado. “Não, eles me renegariam.”

“Então, em vez de confessar seus sentimentos, você fez tudo que podia para afastar o garoto para longe.”

“É mais do que isso, Shane. Ele é dez anos mais jovem do que eu. Mesmo você tem que admitir que é uma grande diferença de idade.”

Shane inclinou a cabeça para o lado. “Parece que você está apenas procurando mais desculpas.”

“Isso não é justo.”

“Nem é abandoná-lo quando ele mais precisa de você. Agora, você vai entrar no carro ou eu tenho que fisicamente arrastá-lo para lá? Porque, de qualquer forma, você vai voltar para ele.”

Joshua suspirou. Ele iria voltar. Ele sabia que tinha no momento que Shane disse a ele como ruim Ash estava. Na verdade, a Lince nele estava gritando para ir resgatar Ash. Para ir acalmar o infeliz Falcão. Para de alguma forma deixá-lo melhor.

De repente, Joshua queria se chutar por ficar longe por tanto tempo. Certo, ele não sabia como ruim Ash estava, mas ele poderia ter pelo menos ligado para descobrir. Em vez disso, ele desempenhou o papel do covarde e ficou longe.

“Deixe-me fazer as malas.”

Eles dirigiram durante a noite e chegaram à sede assim como o sol estava começando a subir. Assim que eles estacionaram e entraram, o primeiro lugar que Joshua se dirigiu foi para a enfermaria. Ele queria ver por si mesmo a condição de que Ash estava. Quando ele entrou e conseguiu sua primeira visão do Falcão, Joshua balançou e precisou se segurar na parede para apoio.

Ash estava tão magro que parecia cadavérico. Sua pele estava tão pálida que se assemelhava a papel de arroz que se fragmentava quando tocado. Seus olhos estavam muito grandes, rodeados de preto, e seus lábios estavam rachados de desidratação.



Ele estava sentado em uma cadeira de rodas, de frente para uma janela, mas ele não parecia estar realmente olhando para nada. Seu olhar era vago e quase morto. Seu cabelo castanho uma vez brilhante, agora estava pendurado em seu rosto sem qualquer cuidado com ele.

Vários IVs em suas mãos finas, e ele tinha uma manta estendida sobre suas pernas. Pernas que não funcionavam. Pensar no outrora barulhento e saltitante médico reduzido a isso quase Joshua levou às lágrimas.

Jacyn viu Joshua e se aproximou. “Pelo menos ele está deixando os IVs hoje. Normalmente ele os arranca. Então, talvez possamos conseguir alguns fluidos dentro dele.”

“Qual é o peso que ele perdeu?”

“Trinta quilos.”

Joshua murmurou uma maldição. Ash tinha sido magro para começar, então ele não tinha dez de sobra, nem mesmo trinta. Desse jeito ele morreria de fome antes que alguém tivesse uma chance de abatê-lo ou não.

“Nosso próximo passo será forçar um tubo de alimentação nele,” disse Jacyn.

“Ele vai te odiar por isso,” afirmou Joshua com firmeza.

Jacyn encolheu os ombros. “Ele já me odeia por não deixá-lo morrer. Então, eu não tenho nada a perder neste momento.”

Jacyn se virou para Joshua, um olhar de surpresa em seu rosto que era obviamente falso. “Ei, quando você chegou aqui? Ninguém nos disse que você estava vindo.”

“Shane foi me buscar porque causa de Ash, mas você já sabia disso, não é?”

Jacyn encolheu os ombros para a pergunta. “Boa sorte. Talvez você possa ter sucesso com ele. Nós com certeza não podemos.”

“Eu não sei se eu posso ser de muito mais ajuda, mas eu estou disposto a tentar. Não podemos deixá-lo definhando assim,” Joshua disse com firmeza.

Ele caminhou até onde Ash estava sentado e se ajoelhou na frente de sua cadeira. “Ei, Ash. Como vão as coisas?”



O olhar de Ash piscou em sua direção tão brevemente antes de voltar para a janela. Não era exatamente um começo estrelar, mas Joshua aceitaria. Era melhor do que nenhuma reação.

“Por que você não está comendo? Você sabe o que é vai acontecer se continuar assim? Nós vamos ter que prendê-lo na cama e forçar um tubo de alimentação para baixo sua garganta. Você não quer isso, não é?” Joshua pressionou, com a esperança de passar.

“Foda-se,” Ash finalmente falou.

Bem, isso foram duas palavras. Não as que Joshua teria escolhido, mas era alguma coisa.

“Então pare com a festa de piedade e coma alguma coisa.”

“Por que eu deveria? Só porque você decidiu aparecer e me dizer para fazer? Bem, eu não tenho que ouvir uma maldita coisa de que você diz. Você veio e viu que eu não morri salvando sua vida, para que você não precise se sentir mais culpado, então você pode voltar para casa e continuar me ignorando novamente. Eu não preciso de você. Eu tenho outro médico que está cuidando de mim.”

O veneno na voz de Ash era tão forte que era quase um golpe físico para Joshua. Especialmente quando as palavras foram acompanhadas com um olhar de puro ódio. Era tão gritante que se Ash tivesse uma arma em suas mãos naquele momento, Joshua teria procurado se esconder.

“Ash, você sabe que eu estava ferido, também. Eu não fui embora porque eu quis. Eu tive que ir me curar. Com a equipe já sobrecarregada aqui, eu pensei que era melhor se eu fosse para casa e me tratasse lá. Estou aqui agora, isso é tudo que importa. O que você precisa é se focar em sair dessa cadeira e ficar cada vez melhor.”

Ash deu um riso amargo. “Eles continuam dizendo isso. Eu até acreditei neles a princípio. Mas eu sei que é uma mentira. Não importa o quanto eu tentasse, eu nunca senti porra nenhuma em minhas pernas. Aceite, doutor, eu estou quebrado, e não existe nenhum conserto para mim. Agora, por que você não faz um favor a todos e apenas me dê uma overdose de algumas drogas e



acabe com o meu sofrimento. Então todos vocês podem continuar com suas vidas e se esquecerem de mim.”

“Eu não vou deixar você morrer!” Joshua gritou.

Quando todos na enfermaria pararam para olhar para eles, Joshua percebeu o quanto alto ele tinha dito isso. Ele não se importava, porém, ele gritaria e gritaria ao mundo se isso fosse o que ele precisaria para ter sucesso com Ash. Ele não iria perder o Falcão.

“Desde quando você se importa o que acontece comigo?” Ash zombou. “Você me odeia, lembra?”

Desde o momento em que eu te vi pela primeira vez.

“Estou em dívida com você, afinal você salvou a minha vida. Além disso, eu sempre cuido de minha equipe. Incluído você,” Joshua disse, sem se atrever a dizer a verdade.

Você é um covarde. Shane estava certo sobre isso.

Ash fez um grande show revirando os olhos. “Sim, você se importava tanto comigo. Todo mundo sabe o quanto você me odeia. Você provavelmente está decepcionado que eu não estar morto.”

Joshua ficou horrorizado consigo mesmo que ele tinha deixado essa impressão em Ash. Isso nunca tinha sido a sua intenção. “Eu nunca desejei isso.”

“Por que você não apenas não vai embora e me deixe em paz?” Ash disse.

Ele começou a voltar para a janela, mas Joshua o agarrou pelo queixo e o forçou a olhar nos olhos dele. As narinas de Ash inflamavam com a raiva e o ódio que estava soltando de seus olhos, mas ele não disse nada.

“Coloque isso na sua cabeça, garoto, eu não vou a lugar nenhum. Seus dias de ficar sentado e sentindo pena de si mesmo acabaram. Estou de volta agora, e você irá levantar e andar novamente. Mesmo que eu tenha que perseguir e morder seu traseiro a cada passo do caminho.” Joshua disse em uma voz perfeitamente calma.

“Quer apostar?” Ash desafiou.



“Eu nunca aceito uma aposta quando eu já sei que o resultado será ao meu favor,” Joshua revidou.

“Você está errado. Eu sou inútil e vou continuar assim.”

“Não, Ash, você é o único que está errado. Você vai voltar a andar. Porque até você andar, eu serei exclusivamente o seu médico.”



Capítulo Três

Ash olhou para o Doutor Featherstone. Como alguém ainda poderia olhar tão fantástico ao ficar irritado era um mistério para ele. Embora ele ainda quisesse odiar o doutor, e Ash ainda estava muito zangado com ele, ele tinha que admitir que ele estava tão excitante como sempre.

Com seus longos cabelos de cor de ébano, pele dourada e profundos olhos castanhos, ele era a imagem que tinha assombrado os sonhos de Ash desde que ele tinha vindo para a coalizão. O fato de que ele também tinha um corpo incrível, maçãs do rosto salientes, lábios cheios e não era uma desvantagem também. Em suma, ele era tudo o que Ash gostava em seus homens e mais um pouco.

O médico soltou seu rosto e se afastou, deixando Ash finalmente a sós com seus pensamentos e menino se Ash não tinha um monte deles no momento.

Depois de ter tantos dias de nada além do cotidiano, de repente sua vida tinha sido virada de cabeça e Ash não sabia mais a diferença entre sua bunda e sua axila.

Se apenas o doutor não fosse esse idiota maldito.

Então, as coisas seriam perfeitas. Mas nãoooo... Ash tinha que se apaixonar por um idiota. Algo que ele parecia se destacar. Ele não podia ser atraído por um cara legal pelo menos uma vez. Isso tornaria a vida muito fácil.

Foi graças ao seu primeiro namorado que ele quase destruiu sua coalizão de infância, e ele foi exilado. Agora, graças a sua paixão pelo doutor, Ash tinha levado seis tiros e era incapaz de andar ou mudar. E o que ele recebeu em troca por ambos? Um grande e gordo nada.

Agora ele estava deserdado e metade do homem que ele costumava ser. Ele deveria ter entrado para o sacerdócio, exceto que ele não era católico, de modo que não teria funcionado, também.



Ash olhou para o médico, que estava checando o seu gráfico. Como de costume, ele estava usando uma grande carranca no rosto. Nada de novo nisso. O doutor raramente sorria. Ou pelo menos ele não sorria quando Ash estava por perto. Ele, provavelmente, ainda franzia a testa em seu sono.

Extremamente aborrecido, Ash começou a arrancar seus IVs.

Ele odiava as malditas coisas. Não só a fita que o irritava, mas ele odiava ficar amarrado nessas máquinas. Se ele quisesse mijar, era difícil o bastante sem precisar arrastar a máquina com ele, também.

“Pare com isso, Ash. Você tirar mais um IV, eu vou colocar um cateter, e acredite em mim quando eu digo você não vai gostar,” disse Doutor, não tirando os olhos do gráfico.

Ash fez uma pausa, perguntando como o doutor tinha visto isso. Será que ele tinha um conjunto extra de olhos escondidos em todo esse seu cabelo ou algo assim? Soltando uma maldição murmurada, Ash deixou soltou a fita.

“Isso coça,” ele reclamou.

O médico veio e olhou para ele.

“Hmmm... você pode ser alérgico a essa fita. Deixe-me tentar outro tipo e ver se ela o incomoda menos.”

O doutor pegou alguns suprimentos num carrinho nas proximidades e recolocou o IV no local. Quando ele terminou, Ash ficou surpreso ao descobrir que eles estavam muito mais confortáveis.

“Parecem melhores?” perguntou Featherstone.

“Sim, obrigado,” Ash assentiu.

“Isso quer dizer que você vai comer alguma coisa por mim?”

“Não.” Ash não estava assim tão grato.

“É isso ou o tubo de alimentação, Ash, faça a sua escolha.”



Ash soltou um suspiro irritado. “Desde quando você se importa com o que acontece comigo?”

O doutor hesitou por um longo tempo, como se estivessem pesando o que ele ia dizer. Ele finalmente disse, “Desde que você salvou a minha vida.”

Featherstone murmurou algo a Kallen. Alguns momentos depois, Kallen voltou com uma bandeja de comida. Não era muito, apenas um pouco de caldo e gelatina vermelha, mas a visão deles ainda revirou o estômago de Ash.

O doutor pegou uma mesa e a colocou na frente de Ash. Sendo a cadela que ele era, Ash fez o que ele fez com todas as outras bandejas que tinha sido colocada na frente dele. Ele levantou seu braço para varrê-la para fora do caminho.

Featherstone, ainda um bastardo, deve ter visto que isso aconteceria porque ele tirou a bandeja para fora do caminho a tempo. Ele então a colocou de volta para baixo. Estendendo a mão, ele agarrou Ash pelo queixo e forçou-o a olhar em seus olhos novamente. Uma tendência que parecia ser nova.

“Você vai comer isso, mesmo que eu tenha que enfiar a colher em sua garganta. Isso está claro?”

“Vá se foder,” Ash cuspiu com raiva. Algo que se tornou uma nova tendência para ele.

Featherstone se inclinou até que seus lábios estavam a poucos centímetros do ouvido de Ash. “Não agora, mas se você ganhar alguns quilos, e pelo menos tentar aprender a andar de novo e eu poderia fazer isso.”

Ash ficou tão chocado com as palavras do doutor que sua boca se separou. Featherstone usou isso para sua vantagem enfiando uma colherada de caldo. A princípio, Ash considerado cuspir só para irritá-lo, mas seu estômago faminto assumiu e o obrigou a engolir. Em seguida, ele rosnou na procura de mais.



Como ele sabia que era inútil discutir com o doutor, Ash o deixou alimentá-lo com o restante do caldo. Ele até mesmo o deixou alimentá-lo com a maior parte da gelatina antes de Ash levantar uma mão. “Estou cheio. Eu juro. Eu realmente não consigo comer mais nada.”

Featherstone soltou a colher. “Isso é compreensível. Seu estômago vai ficar fraco por um tempo. Nós vamos ter que fortalecê-lo lentamente de volta. Não se preocupe, você estará voltando a comer hambúrgueres, pizza e qualquer outro alimento nojento em breve.”

O Doutor entregou a bandeja para Kallen com um *obrigado*.

Ash sorriu. “Eu pensei que você fosse pifar quando descobrisse que ele estava trabalhando aqui.”

“Eu vou admitir que fiquei um pouco surpreso.”

“Ele é bom, e ele faz um ótimo trabalho. Ele é um dos poucos por aqui que aguenta a minha merda. Ele nunca se queixa sobre isso. Ele apenas faz o seu trabalho e não diz uma palavra.”

“Então talvez você lhe deva um pedido de desculpas.”

“Talvez eu peça.”

Eles caíram em um breve silêncio antes de Ash admitisse, “Eu senti sua falta. Apesar de você sempre gritar comigo.”

“Eu senti sua falta também.”

“Você realmente sentiu, ou você está apenas dizendo isso para me fazer sentir melhor?” Ash sabia que ele estava se saindo como patético, mas que se dane, não era como se ele pudesse se afundar mais baixo neste momento. Ele estava praticamente no fundo do poço, e não havia mais baixo que ele poderia ir.

Doutor passou os dedos pelo cabelo de Ash em gesto surpreendentemente gentil. “Eu pensei em você todos os dias que eu estive fora.”

“Tenho certeza que sim. Você provavelmente esteve se perguntando por que eu fiquei louco o suficiente para levar essas balas por você.”



“Não, não foi só isso. Acredite ou não, eu senti falta da minha pequena bola de fogo de energia, e agora volto para casa para descobrir que ela está apagada por minha causa.”

Ash sentiu um nó se acumular em sua garganta. “O que você quer de mim? Meu Falcão pode ter ido embora para sempre. Que motivo eu tenho que viver agora?”

“Muitas pessoas se preocupam com você, Ash. Nós sentiríamos sua falta se você nos deixasse.”

“Eu tenho tanto medo de ficar assim para sempre,” Ash admitiu pela primeira vez.

“Eu vou ser honesto. Eu não posso lhe prometer nenhum milagre, mas eu sei de uma coisa. Se você não começar a lutar, você vai ficar nesta cadeira pelo resto de sua vida. Você precisa começar a tentar. Você não pode continuar a ficar sentado aí e apenas se lamentar. Acima de tudo, você precisa parar essa conversa sobre a morte. Prometa-me isso.”

Se fosse outra pessoa que tivesse dito isso a ele, Ash teria jogado as palavras de volta em seus rostos. Mas já que elas vieram do doutor, a única pessoa que Ash respeitava acima de tudo, ele assentiu. “Ok, eu prometo.”

“E eu prometo não partir novamente. Eu vou estar aqui com você a cada passo do caminho.”

Ash puxou a camisola de hospital. “Então, quando eu posso colocar algumas roupas de verdade? Estou cansado de usar essa merda.”

Featherstone suspirou. “Você sempre teve jeito com as palavras. Se você jurar que vai começar a beber e nós te hidratamos novamente, eu vou pedir para Isaac pegar algo de seus aposentos para você usar. Isso te deixaria feliz?”

Sentindo-se como se tivesse uma grande vitória, Ash balançou a cabeça, “Me deixaria muito feliz.”

“Você vai ter que concordar em ir à fisioterapia, no entanto.”

Ash gemeu. “Eu odeio isso. Eu sempre me sinto como um pedaço de carne que está sendo jogado ao redor. Além disso, isso dói.”



“Você quer sua roupa, não é?”

“Tudo bem,” Ash suspirou. “Mas você percebe que você me fez prometer duas coisas pelas roupas.”

“Ei, eu tenho que trabalhar duro para fazê-lo cooperar. Eu vou pedir para alguém chamar Isaac agora.”

“Tudo bem, eu vou fazer isso. Isso faz você feliz?”

“Imensamente.”

No momento em que Isaac veio com suas roupas, Ash estava praticamente pulando de excitação. Finalmente, ele estava iria sair da bata de aparência grosseira. Ele nem sequer se importou que Kallen tivesse que ajudá-lo a se vestir, porque Ash não poderia mesmo fazer sozinho essa função básica. Tudo o que importava era que Ash estava finalmente conseguir um pouco do seu antigo eu de volta, mesmo se fosse apenas a sua roupa.

As roupas nadavam sobre ele, mostrando o quanto de peso ele havia perdido. Droga, Ash sabia que ele tinha perdido um pouco, mas ele não tinha percebido que tinha sido muito.

Não era de admirar que o doutor parecesse tão chocado quando ele o tinha visto pela primeira vez. Ele devia se parecer com um esqueleto.

Quando Kallen puxou a cortina, Isaac ainda estava de pé ali, um olhar esperançoso no rosto. Foi só então que Ash percebeu o quanto idiota que tinha sido para seus amigos. Embora ele e Isaac só se conhecessem a pouco tempo, eles se tornaram próximos nesse tempo e, desde que ele tinha sido ferido, Ash o estava afastando.

Falando sobre ser um idiota, Ash tinha ganhado esse prêmio.

“Obrigado pelas roupas,” Ash disse.

“Fiquei feliz em ajudar. Espero que o que eu trouxe esteja bem,” respondeu Isaac.

“Está muito bom. Como vão as coisas com você e Ackley?” Ash apontou para uma cadeira próxima.

Isaac olhou surpreso, mas se sentou.



“Ótimas. Ele ainda sai em trabalhos, o que me assusta terrivelmente, mas eu também saio em missões, então eu não posso reclamar.”

“Eu notei que não houve que muitos feridos chegando. As coisas se acalmaram?”

Isaac fez uma careta. “Por enquanto, mas eu acho que é só por enquanto. Mais ou menos como o olho de um furacão. Será que faz sentido?”

“Sim, faz.”

Ash estivera pensando da mesma forma. Com todos os inimigos que eles tinham lá fora, era apenas uma questão de tempo antes que alguém agitasse o pote novamente. As coisas nunca ficavam quietas por muito tempo no mundo deles.

“Então, parece que o doutor está de volta”, disse Isaac. “Eu me pergunto por quê?”

“Ele disse que voltou por minha causa.”

Isaac levantou uma sobrancelha. “Sério?”

“Eu acho que eles pensam que ele é o único que pode me tirar da minha depressão e me faz querer melhorar.”

“Bem, você está falando novamente e, talvez por isso eles estejam certos,” Isaac apontou.

“Mas e se eu não conseguir melhorar?”

“Então você aprende a se ajustar. Se há alguém que pode fazer isso, é você, Ash. Eu conheço você, você pode fazer qualquer coisa.”

“Exceto mijar de pé.”

Isaac deu um aceno de desprezo.

“Isso superestimado de qualquer maneira.”

Ambos compartilhavam uma risada antes de ficarem sérios.

“Eu realmente sinto muito por ser tão idiota nestes últimos meses com você,” disse Ash.

“Está tudo bem. Eu sei que você estava passando por alguns momentos difíceis,” Isaac respondeu com um pequeno sorriso. “Eu provavelmente teria reagido da mesma maneira.”

“Ainda assim, você não merecia isso. Eu fui um idiota.”



“Sim, você foi, mas somos amigos, e podemos superar isso. Está acabado e esquecido.”

Ash não podia acreditar o quão sortudo ele era em ter um amigo tão bom como Isaac.

“Obrigado. Você não tem ideia do quanto isso significa para mim.”

“Estou feliz animado e falando. Isso é tudo que importa para mim. Bem, eu gostaria de te ver ganhando um pouco de peso. Você está tão magro que você poderia ser um modelo de passarela no momento.”

“Só que eu teria um pouco de dificuldade para andar pela passarela, no momento,” Ash apontou.

“Só por enquanto. Lembre-se, você é um shifter, e não um ser humano, então você tem habilidades de se curar muito mais rápido. Você pode superar isso.”

“Sim, diga isso a Scarlett.” Ash acenou com a cabeça para o ex-assassina.

Scarlett estava sentada em sua cama, com o olhar perdido no espaço.

Uma metade do seu outrora belo rosto estava coberto de cicatrizes de queimaduras e apenas pequenas mechas de seu cabelo loiro permaneciam. No resto de seu corpo haviam várias outras cicatrizes deixadas por estilhaços ou facadas, cortesia de sua própria irmã gêmea.

“Ela falou, no entanto?” Isaac perguntou.

“Nem uma palavra. Pelo menos eles conseguiram fazer algumas cirurgias para ajudar com as queimaduras. Eles usaram a pele do cadáver de sua irmã. Pelo menos a cadela prestou para alguma coisa,” disse Ash amargamente.

Se não tivesse sido por Blue e seus Corvos, então nenhum deles estaria nessa confusão. Primeiro, ela os tinha atacado fora do composto, e, quando isso não tinha matado Scarlett, Blue atacou a sede diretamente. Foi quando Doutor e Ash, junto com muitos outros, tinham sido feridos ou mortos. A única coisa boa que veio foi que Blue tinha morrido durante o ataque também.

Featherstone se aproximou. “Desculpe interromper, mas Ash tem que ir para a fisioterapia agora.”



Ash soltou um grunhido de irritação, mas acenou com a cabeça em concordância. Isaac lhe deu um sorriso, e depois um tapinha no ombro dele antes de se levantar e sair.

“Eu preciso ir até lá para ter certeza que você vai cooperar?” perguntou Doutor.

“Não, eu vou ficar bem.”

A última coisa que Ash queria era que Featherstone o visse sendo movido e girado ao redor.

Então ficou decidido que Kallen iria levá-lo em seu lugar. Ash aceitaria que Kallen o visse já que Kallen já o tinha visto no seu pior e mais um pouco.

No momento em que Ash voltou algumas horas mais tarde, ele estava exausto. Ele nunca percebeu que fazer os exercícios poderia ser tão cansativo. Quando Kallen o levantou e o colocou na cama, tudo Ash queria era adormecer e tirar uma longa soneca.

Mas dane-se se não havia outra bandeja lá esperando por ele.

Featherstone foi imediatamente sobre ele. “Você vai se alimentar ou que eu tenho que fazer isso de novo?”

“Não, não posso fazer isso sozinho.”

Ash não tinha perdido a maneira como a mão do doutor tremera muito ligeiramente na última vez que ele segurou a colher. Isso o fez se perguntar que tipo de lesões permanentes o médico poderia ter do tiroteio.

Ash pegou o utensílio e começou a comer. Não era a melhor refeição que tinha tido, mas ainda tinha um gosto bom depois de se fazer passar fome por tanto tempo. Depois que ele comeu o suficiente, ele empurrou a bandeja para o lado e deitou.

“É tudo o que você vai comer?” Featherstone censurou.

“Eu juro que não posso comer mais nada,” disse Ash, suas pálpebras já se fechando.

Ele ficou aliviado quando o doutor não pressionou, em vez disso voltando para falar com Jacyn. Ash caiu em um sono confortável, o som da voz de Featherstone o acalmando.



Capítulo Quatro

Quando ele tinha certeza de que Ash estava descansando e confortável, Joshua foi ao escritório de Mitchell para uma atualização. Ele bateu quando ele chegou à porta.

Dean respondeu, com um sorriso brilhante no rosto.

“Estamos tão felizes que você está de volta,” disse ele.

“Bem, quando você envia alguém como Shane para ir me buscar, eu realmente não tenho uma escolha, tenho?” Joshua retrucou.

“Shane nunca iria machucá-lo.”

“Eu sei, mas ele pode ser muito persuasivo quando ele quer ser, mesmo para aqueles que ele chama de amigo.”

Dean riu. “Você tem razão. Entre, nós temos muita coisa para pôr em dia.”

Joshua entrou e imediatamente percebeu que Mitchell estava chateado. O líder estava debruçado sobre sua mesa, e seu cabelo estava bagunçado de correr suas mãos através dele. Joshua olhou de volta para Dean e notou que, embora ele estivesse sorrindo, ele também mostrava sinais de tensão. Havia linhas de tensão ao redor dos olhos e uma aparência preocupada em seu olhar.

“O que está acontecendo?” perguntou Joshua.

“Meu irmão Chris está em guerra com outra matilha que quer suas terras,” explicou Dean.

“Há quanto tempo isso vem acontecendo?” Joshua perguntou.

“Acabou de começar. Estamos preocupados, não só porque são nossos irmãos que estão envolvidos, mas por causa da gravidez de Cassie. Quem sabe o que esse tipo de estresse pode fazer com ela. Esta é a última coisa que ela precisa agora,” disse Mitchell, passando as mãos pelos cabelos.



“Você vai para enviar apoio para ajudá-lo?” perguntou Joshua.

“Esse é o problema. Chris tem que vencer essa guerra por conta própria ou então isso irá fazê-lo parecer fraco como um Alfa a todas as outras matilhas de lobo,” Mitchell disse entre dentes.

“Isso não faz nenhum sentido,” exclamou Joshua.

“É uma coisa de lobo,” disse Dean, como se isso explicasse tudo.

“Você não pode fazer alguma coisa?” Joshua perguntou.

“Não é que temos sido capazes de pensar,” disse Mitchell com um suspiro irritado.

Eles ficaram em silêncio por um momento antes de Dean estalar os dedos. “Eu tenho uma ideia que poderia apenas ajudar um pouco.”

“O que?” perguntou Mitchell.

“Por que você não pergunta a Shane se ele conhece alguns assassinos que estariam dispostos a trabalhar para a matilha do meu irmão? Se eles jurassem lealdade a ele, então eles seriam tecnicamente membros de sua matilha, então Chris poderia usá-los e ainda salvar a cara. Eles poderiam ser musculosos apenas o suficiente para ajudá-lo a ganhar a guerra. Ou, pelo menos, eles poderiam atribuí-los para proteger Cassie.”

Mitchell se levantou da cadeira, agarrou Dean em um abraço e o girou ao redor dele algumas vezes. “Você é o companheiro mais brilhante do mundo. Ligue para Shane e peça para que ele venha aqui.”

Enquanto Dean estava fazendo a ligação, Joshua voltou sua atenção para Mitchell. “Como você tem se sentindo?”

Mitchell deu de ombros. “Minha perna ainda me incomoda de vez em quando, mas por outro lado eu estou bem.”

“E Dean ainda tem ataques de pânico quando você sai em missões?” perguntou Joshua.



Joshua era o único fora da família de Mitchell que estava a par de tais informações. Era um segredo bem guardado já que Mitchell era o líder da coalizão e não queria que ele ou o seu companheiro parecessem fracos.

“Sim, mas estamos aprendendo a lidar com isso. As pílulas que você deu a ele ajudam um pouco. Eu tenho que admitir que quando Jacyn foi baleado, não ajudou nada. Apesar de Jacyn não ter se ferido muito. Isso só trouxe um monte de lembranças ruins para Dean.” Mitchell soltou um suspiro profundo. “Maldita cadela e seus Corvos. Eles ainda estão conseguindo foder com a gente, mesmo depois de eles estarem mortos. Se eu pudesse, eu a mataria mais uma vez.”

Pensando em Ash e no quanto magro e sem esperança ele parecia, Joshua não podia deixar de concordar com o seu líder. Os efeitos secundários da batalha ainda estavam pairando sobre todos eles, de alguma forma ou de outra. Ia demorar muito tempo para que eles se curassem mentalmente e fisicamente.

“Eu vejo que você colocou Kallen para trabalhar na enfermaria agora,” disse Joshua.

“Sim, e espero que você não se importe, mas ele queria provar o seu valor, contribuindo de alguma forma, e eu pensei que esta seria o melhor uso de suas habilidades. Com você longe e uma parte da equipe morta ou ainda muito ferida para trabalhar, precisávamos de ajuda.”

“Eu admito que tenha ficado um pouco desconfiado no começo, mas ele parece saber o que faz. Além disso, Ash parece gostar dele.”

“Significa muito para você... que Ash gosta dele, não é?”

Agora era Joshua que passou a mão pelo cabelo. “Não deveria, mas sim, significa.”

“Você está atraído por ele, não é?”

“Não importa se eu estou ou não. Nunca poderá acontecer.”

Mitchell cruzou os braços sobre o peito. “Por que não?”

“Em primeiro lugar, ele é meu paciente. Seria antiético.”

“Ele não era seu paciente antes de partir, e você já era atraído por ele. Nem mesmo tente negá-lo. Então, que outras razões existem?”



“Ele é dez anos mais jovem do que eu?”

“E daí? Shifters vivem muito mais tempo do que os humanos, portanto, uma diferença de idade como essa realmente não é nada além de uma desculpa.”

Joshua podia sentir sua frustração crescendo enquanto Mitchell descartava cada uma de suas desculpas. Deixe para Mitchell ver através de todas as desculpas e chegar à raiz do problema verdadeiro. Havia uma razão para que ele fosse o líder da coalizão. Ele foi o mais brilhante de todos eles.

“Minha família nunca permitiria isso. Eu só posso acasalar com outro Lince, e que deveria ser uma mulher.”

“Uau, isso soa familiar,” disse Dean enquanto ele desligava o telefone.

“O que isso quer dizer?” Joshua cuspiu com raiva.

“É a mesma coisa que manteve Mitchell e eu separados por anos. Se tivéssemos apenas criado coragem e admitido o quanto nós gostávamos um do outro desde o início, não teríamos perdido tanto tempo que perdemos sendo felizes juntos.”

“É diferente,” Joshua defendeu.

Dean inclinou a cabeça para o lado, de forma confusa. “Sério? Eu não vejo como.”

“É por isso que você me chamou de volta? Para fazer eu e Ash se acasalar para que ele fique melhor? Porque se assim for, isso nunca vai acontecer.”

Dean balançou a cabeça. “Eu tinha esquecido o bastardo que você pode ser às vezes.”

“Eu posso ser um bastardo, mas eu também sou realista. Só porque você e Mitchell tiveram a sorte de encontrar os seus felizes para sempre não significa que eu vou encontrar o meu com Ash. Não é assim que funciona a vida.”

“Você sempre foi um pessimista,” disse Mitchell com um aceno de cabeça.

“Não, como eu disse antes, eu sou apenas realista. Eu não vou negar que eu tenho sentimentos por Ash, mas isso é o máximo que vai acontecer.”



Dean o olhou boquiaberto. “Você percebe que o garoto admira você. Deus sabe por que depois da maneira como você o tratou, mas ele acha que a lua e as estrelas orbitam por você.”

“Eu sei disso,” Joshua suspirou.

Dean se moveu em um passo mais perto, seus olhos se estreitando de raiva. “Você realmente sabe?”

“Claro que sim. O garoto pulou na linha de tiro para salvar a minha vida.”

“Então por que diabos você continua o afastando para longe?”

“Porque eu tenho obrigações familiares. Eu já os decepcionei uma vez, então eu não posso fazer isso de novo.”

Por que diabos Dean não podia ver isso? Ele, entre todas as pessoas, devia entender de onde Joshua vinha. Ele vinha de uma matilha de lobos e todos eles tinham obrigações e expectativas.

“E daí? Você voltar para cá para lhe dar uma falsa esperança só para quebrar o seu coração?” Dean exigiu.

“Eu não vou prometer nada a Ash que eu não posso dar a ele,” disse Joshua.

“É melhor você ter certeza de que não, porque se eu descobrir que você o está levando adiante...”

“Basta!” Mitchell bateu as mãos sobre a mesa. “Nós temos o suficiente para se preocupar, sem discutirmos uns com os outros. Ligou para Shane?”

“Sim, ele deve chegar a qualquer momento.”

Assim que essas palavras foram ditas houve uma batida na porta. Dean atendeu, e Shane entrou. Conforme a norma, ele usava sua capa assassino, mas desta vez o capuz estava abaixado.

“É melhor que seja importante, eu estava prestes a ir para casa,” Shane murmurou quando ele entrou.



As habilidades sociais de Shane eram piores dos que as de Joshua. Shane se inclinou contra a parede e lhes deu um olhar entediado enquanto esperava que Mitchell falasse. Ele até deixou escapar um bocejo, e depois um suspiro de impaciência.

“Nós estávamos querendo saber se você tem algum contato com quaisquer outras equipes de assassinos?” perguntou Mitchell.

“Claro, por quê? Quer um pouco de músculo extra por aqui?”

“Querido Deus, não. A última coisa que eu quero é mais de vocês aqui. Chris está em guerra com outra matilha, e nós estávamos pensando se ele aceitaria uma equipe assassino para ajudá-lo.”

“Ou, pelo menos, para proteger Cassie já que ela está grávida,” acrescentou Dean.

Shane pensou sobre isso por um segundo. “Eu conheço de uma equipe que poderia fazer o trabalho, mas eles são muito selvagens. Eles são muito caros, no entanto. Será que Chris tem dinheiro para pagar eles?”

“Sim. E se precisar, podemos fornecer o dinheiro para eles. Existem maneiras que podemos lhes dar o dinheiro que não pode ser rastreados até nós, de modo que Chris ainda pode continuar salvando as aparências,” disse Mitchell. “A única coisa é que os assassinos teriam que se tornar parte da matilha. Isso seria um problema?”

Shane deu um sorriso perverso. “Por muito dinheiro, este grupo faria qualquer coisa. Eles até mesmo matariam um embaixador e almoçariam seu corpo.”

Dean estremeceu. “Você conhece algumas pessoas assustadoras, Shane.”

“Não se preocupe. Eu ainda sou o mais assustador de todos eles.”

“Puxa, obrigado. Isso me faz sentir muito melhor. Especialmente porque compartilhamos alojamentos,” Dean falou lentamente.

“Eu nunca te machucaria. Ava gosta muito de você.”

“Estou tão feliz que ele esteja do nosso lado,” Dean disse a Mitchell.

“Você e eu,” Mitchell respondeu.



Joshua deu um aceno de concordância. Ele tinha visto em primeira mão alguns dos danos Shane era capaz de infligir e não era bonito. Dizer que Shane era uma máquina de matar seria um grande eufemismo.

“Ok, faça contato com esta equipe e veja se eles irão concordar em trabalhar para Chris,” Mitchell ordenou.

Shane deu um ligeiro aceno de cabeça e saiu da sala. Depois que ele foi embora, Joshua se levantou. “Se você terminou comigo, eu sou necessário na enfermaria.”

“Em um momento, eu queria lhe fazer algumas perguntas primeiro,” disse Mitchell.

Joshua se sentou com um suspiro. “Claro, pergunte.”

“Você acha que Ash tem alguma chance de andar de novo? Eu realmente quero que você seja honesto comigo.”

Joshua pensou sobre isso com cuidado antes de responder. “Se ele estiver disposto a colaborar, então sim, a possibilidade é forte de que ele vai ser capaz de andar novamente. Se ele fosse um ser humano, não haveria nenhuma possibilidade, mas como ele é um shifter, suas habilidades de regeneração são muito mais fortes.”

“E sobre a mudança?”

Joshua respirou. “Isso é muito mais complicado. A mudança poderia fazer algumas coisas. Poderia deixar as balas no lugar. Ou poderia empurrá-las mais longe, o que seria uma coisa boa, assim eles poderiam operar e, finalmente, retirá-las. Pior das hipóteses possível é que eles poderiam levá-las mais para dentro de sua espinha e deixar a sua condição ainda pior.”

“Então, em outras palavras, você não sabe.”

“Eu sou médico, não Deus, o que você espera de mim, Mitchell?”

“Eu não sei. Eu estava esperando que você pudesse me dar algumas respostas definitivas.” Mitchell deixou escapar um suspiro.

“Eu odeio desapontá-lo, mas um monte de vezes não há respostas definitivas na medicina. Nós apenas temos que improvisar.”



"Isso é péssimo," Dean interrompeu.

"Sim, é," Joshua concordou.

"Então, o que você sugere que façamos?" perguntou Mitchell.

"Levar um dia de cada vez e esperar o melhor. Acima de tudo, a equipe da enfermaria precisa parar de mimá-lo. Ele está sendo um pirralho, e eles estão deixando. Isso precisa acabar."

Dean deu um olhar feio. "Nem todo mundo tem uma postura médica horrível como você. Algumas pessoas realmente têm compaixão."

"Bem, sua compaixão está lentamente matando Ash. É isso que você quer?" Joshua respondeu.

Ao deixar Ash fazer o que quisesse, ele estava lentamente definhando até desaparecer. O que ele precisava nesse momento era um pouco de amor firme, não tenro. No ritmo que ele ia, ele não duraria mais um mês.

"Você sabe que eu jamais gostaria disso. Fui eu quem que pressionou para você voltasse e cuidasse dele," Dean defendeu.

"Então me deixe fazer o meu trabalho do meu jeito. Fique fora do meu caminho e me deixe lidar com as coisas a partir de agora, e Ash vai ficar melhor. Eu não posso garantir que ele será o mesmo que era antes, mas ele vai ser todo um inferno de muito melhor do que ele é agora."

"Tudo bem," Mitchell acenou com a mão. "Nós vamos ficar fora do seu caminho. Apenas faça algo para ajudar aquela pobre criança."

"Posso sair agora? Eu preciso checá-lo," disse Joshua.

Mitchell concordou e Joshua voltou para a enfermaria. Enquanto caminhava para a cama de Ash, ele passou por Scarlett. O coração de Joshua doeu pela shifter Jaguatirica. Ela tinha passado por tanta coisa, e parecia como se ela tivesse acabado de morrer. Um tremor passou por Joshua enquanto ele pensava em quanta raiva que ela devia estar guardando. Se ela nunca saísse dessa condição, ela ficaria dez vezes pior do que Shane.

Joshua praticamente podia ver o ódio escorrendo dela.



Ela estava sentada na cama, balançando para frente e para trás, brincando com um dos poucos fios de cabelo que ficaram. Embora ela não estivesse falando, ela estava cantarolando uma canção. Joshua não tinha certeza, mas parecia como canção de ninar para crianças. Ela tinha a cabeça virada, então a parte das cicatrizes de seu rosto estava nas sombras.

Dando-lhe um último olhar, Joshua se moveu para Ash. Ele encontrou o Falcão ainda dormindo. Puxando uma cadeira ao lado da cama, Joshua aproveitou a oportunidade para estudar Ash. Não como um médico estudaria um paciente, mas como um homem olhando para outro homem.

Ash era nada menos do que bonito. Mesmo abaixo do peso e pálido, ele tinha uma atração que era ao mesmo tempo sedutora e erótica ao mesmo tempo. Sua pele pálida fazia seus cílios escuros se destacarem ainda mais enquanto eles quase se espalhavam por suas maçãs do rosto. Seus lábios, embora ainda um pouco rachados, imploraram para serem beijados.

Joshua se viu, não pela primeira vez, sentindo um protecionismo pelo Falcão.

Algo que ele nunca havia sentido antes em relação a outro. Ele só queria segurar Ash e escondê-lo de toda a dureza que o mundo tinha para oferecer. Para protegê-lo de todo o perigo. Para ter certeza de que ele nunca conheceria a dor novamente.

Como se por própria vontade, a mão de Joshua se estendeu e acariciou o cabelo de Ash. Apesar de limpo, não estava mais no estilo que ele uma vez usava.

Joshua sentia falta disso. Assim como ele sentia falta do seu antigo Ash.

Joshua jurou a si mesmo que encontraria uma maneira de trazer de volta o antigo Ash, enquanto, ao mesmo tempo, protegeria o seu coração. Tinha que ter uma maneira de fazer isso. Joshua só tinha que descobrir como seria.



Capítulo Cinco

Algumas semanas mais tarde, Ash voltava da fisioterapia para encontrar o caos se soltando na enfermaria. Parecia que a missão tinha ido mal, porque havia uma tonelada de feridos sendo trazidos.

Mesmo do seu ponto de vista, ele podia ver que a equipe da enfermaria foi surpreendida enquanto macas após macas com soldados sangrando e morrendo chegavam.

Os pisos estavam cobertos de vermelho e equipamentos médicos usados. O ar cheirava a sangue e carne queimada, e os sons de gritos eram altos.

Por um segundo, Ash congelou quando ele foi levado de volta ao tempo em que a enfermaria foi atacada, e ele foi ferido. Então ele viu mais um soldado sendo trazido e ele saiu de seu estupor.

Rodando para a maca, ele disse, “Abaixe-a um pouco, para que eu possa alcançar o paciente.”

Assim que eles fizeram o que ele pediu, Ash segurou um carrinho com materiais médicos nas proximidades, e o arrastou até ele. Ele avaliou o paciente, estremecendo com os inúmeros ferimentos de bala que marcavam o corpo do shifter.

Droga, como poderia alguém levar tantas balas e ainda estar vivo?

Ash abriu as gavetas e tirou compressas de gaze, além de tiras especiais que iria parar um pouco do sangramento até que eles serem capazes de levar o soldado para a cirurgia. Ele também pegou os suprimentos para iniciar um IV e colocá-los na cama.

Depois disso, ele ficou tão preso em seu trabalho, ele esqueceu todo o resto. Assim que o paciente foi estabilizado, eles trouxeram outro para ele trabalhar e, depois, outro. Ash podia se



sentir ficando fraco e trêmulo, mas ele não se atrevia a parar, não quando havia tantos que precisava de sua ajuda.

Finalmente, depois do que pareceram horas, eles foram capazes de tratar os menos feridos. Aqueles que necessitaram apenas pontos básicos e coisas assim. Já que Ash poderia fazer isso dormindo, o trabalho era muito menos desgastante para ele. Ele estava terminando seu terceiro paciente quando Featherstone se aproximou, e, a julgar pela expressão de seu rosto, ele não estava muito feliz.

“Que diabos você pensa que está fazendo?” O doutor exigiu.

Ash deu-lhe um olhar de soslaio. “Eu sei que você esteve fora por um tempo, mas com certeza você se lembra como se parece dar pontos em alguém.”

“Você deveria estar na cama, não tratando de pacientes.”

“Vocês precisavam da ajuda, e eu estava aqui. Fazia sentido eu ajudar. Além disso, você não é o único que está sempre dizendo que eu não deveria ser mimado demais?”

Deus, como Ash amava ser capaz de lançar as próprias palavras do doutor de volta em seu rosto. Se ele pudesse, ele teria se levantado e feito uma dança feliz. Ele teria ainda acrescentado um gingado de bunda no final para completar.

“Eu não quis dizer que você devia começar a tratar os pacientes,” disse Doutor, o rosto vermelho de raiva.

Ah, era como nos velhos tempos. Tudo o que estava faltando era o doutor lhe dizendo que médico horrível Ash era. Então, as coisas seriam perfeitas.

“Você precisava de ajuda, e eu estava aqui. Então pare de reclamar e diga muito obrigado,” Ash disse abruptamente.

Featherstone passou a mão pelos cabelos e soltou um grunhido irritado. Outra coisa que ele costumava fazer antes. “Apenas vá se limpar e volte para a cama. Você deve estar exausto.”



Na verdade, Ash foi *além* exausto, mas ele morreria antes de ele admitir isso. “Na verdade, eu me sinto excelente. Mas se você insiste, eu vou me trocar e tirar um cochilo para fazer você feliz.”

Ash pegou um novo conjunto de roupas, uma vez que as suas estavam cobertas de sangue e se trocou. Pelo menos ele não precisa mais de ajuda com essa tarefa. Ele então se lavou o melhor que pôde e se ergueu para a cama.

Ele estava praticamente dormindo antes de sua cabeça bater no travesseiro. Seu último pensamento foi do doutor. Como aquele idiota arrogante se atrevia a ficar bravo com ele por ajudar?

Ash era um médico. Só porque ele estava em uma cadeira de rodas não mudava esse fato. Featherstone era um idiota por pensar o contrário.

* * * * *

Joshua respirou profundamente enquanto tentava se acalmar. Quando ele tinha visto Ash rodando ao redor e ajudando os feridos, Joshua quase teve um ataque cardíaco.

Ash não percebia que ele ainda tinha um longo caminho a percorrer na sua recuperação? Que ele não estava nem perto de pronto para estar na ativa de novo? Apenas um olhar para ele agora provava isso. Ash estava dormindo, mas sua palidez tinha aumentado, e os círculos estavam de volta em seus olhos. Era óbvio que ele tinha mesmo se excedido trabalhando.

“Bem, você lidou bem com isso,” disse Jacyn com a voz claramente desaprovando.

“O que é que isso quer dizer?” perguntou Joshua.

“Ele estava apenas ajudando. Se qualquer um de nós estivesse em sua posição, teríamos feito a mesma coisa.”

“Ele não precisa se envolver e tratar de pacientes, não quando ele próprio é um paciente.”



Jacyn deu a Joshua um olhar compreensivo. “Você não nos disse para não mimá-lo?”

“Sim.”

“No entanto, você meio que fez a mesma coisa mesmo. Parece um pouco hipócrita para mim, doutor.”

Joshua podia sentir sua raiva crescendo. “Não, eu sou apenas um médico cuidando dos melhores interesses do seu paciente.”

“Eu odeio desapontar você, mas nós precisamos da ajuda dele. Estávamos enrolados até nossas bundas, e ele nos ajudou a sair da confusão. Você sabe tão bem quanto eu.”

“Talvez sim, mas isso não quer dizer que foi bom para ele. Dê uma olhada para ele, pelo amor de Deus.”

Joshua fez um gesto em direção a Ash. “Ele parece um lixo agora.”

“Ele vai ficar bem. Ele só precisa de um pouco de descanso.”

“Por todos nós, espero que sim.”

Joshua se aproximou e começou a fazer uma confusão sobre Ash, tirando seus sinais vitais e checando-o.

Quando continuou Ash dormindo durante todo o processo, isso não fez Joshua se sentir melhor. Mostrava o quão cansado seu pequeno Falcão estava.

Seu pequeno Falcão? Não, ele não podia ser seu, e quando mais cedo você se lembrar disso melhor para vocês dois.

“Veja, eu lhe disse, ele está bem. Apenas um pouco cansado,” disse Jacyn.

“Sua pressão arterial está um pouco baixa,” Joshua argumentou.

“Claro, mas não é nada para se preocupar.”

Joshua deu a Ash um olhar mais preocupado antes de se virar e olhar para Jacyn.

“Se ele tentar uma tolice como essa de novo, eu quero que você o amarre na cama.”

“Não.”

Joshua deu um leve aceno de cabeça. “Eu sinto muito, mas você acabou de me dizer *não*?”



“Sim, eu sei que é uma palavra que você não ouve com muita frequência, mas, neste caso, se acostume com isso, porque eu não vou ceder. Eu não sei o que está acontecendo com você e Ash, mas quando se trata de coisas assim, eu tenho que colocar meu pé no chão.”

“Eu sou o único encarregado da enfermaria, seu pirralho. Eu não me importo quem é o seu irmão mais velho.”

“E eu sou o único que está vendo um velho amigo tomando decisões irracionais. Você pode negar o quanto quiser, mas há algo acontecendo entre você e Ash, e isso está deixando todos nós preocupados. Você precisa descobrir uma maneira de lidar com isso, e por isso, não me refiro a fugir do problema novamente, como você fez antes.”

“Eu não fugi.”

“Uma ova que você não fez,” Ash disse atrás deles.

Eles se voltaram para ver Ash sentado na cama, os olhos brilhando de raiva. Jacyn soltou uma risada perversa, antes de dar um tapinha nas costas de Joshua e dizer, “Eu vou deixar você lidar com isso sozinho. Do meu ponto de vista, isso demorou demais. Tudo o que posso dizer é boa sorte.”

Pelo olhar irritado no rosto de Ash, Joshua ia precisar. O Falcão parecia louco o suficiente para cuspir fogo e mais um pouco. A pior parte de tudo era que a fúria era dirigida exclusivamente a ele. Por alguma razão, isso assustou Joshua mais do que dez Shanes juntos.

“Você realmente estava falando sério quando você disse que iria me amarrar à cama?” Ash exigiu.

“É apenas para o seu próprio bem,” Joshua assegurou.

“Foda-se,” Ash cuspiu. “Estou tão cansado de ouvir isso que eu poderia vomitar. Assim como eu estou cansado de você dizendo que você foi embora porque você não queria ser um fardo para a equipe da enfermaria. Nós todos sabemos que você foi embora por minha causa, então por que você não age como um homem e diz a verdade de uma vez?”

Joshua tomou uma respiração profunda. “Você foi parte da razão.”



Ash soltou um suspiro trêmulo. "Você realmente me odeia tanto assim?"

Joshua puxou a cortina, se sentou na beirada do colchão e pegou a mão de Ash. "Não, eu não odeio você nem um pouco."

Ash olhou para aqueles seus belos olhos. "Então, por quê?"

"É porque eu me importava muito para você."

A testa de Ash vincou de confusão. "Eu não entendo."

"Eu estava tendo sentimentos por você que não tenho o direito de ter."

"Mas por que não?"

"Bem, para começar, você é muito mais jovem do que eu."

"Então, e daí? É apenas dez anos. Isso não é grande coisa."

"Essa não é a única razão," Joshua admitiu, temendo ter que dizer a próxima parte, sabendo o quanto isso ia machucar Ash.

"Conte-me tudo. É o mínimo que você me deve."

"Meus pais deixaram claro que esperam que eu me case com outro Lince e que deveria ser uma mulher."

A devastação no rosto de Ash foi como um chute de intestino de Joshua. Ash retirou a mão com um puxão forte. "Então, eu não sou bom o suficiente para você, não é?"

"Não, eu nunca disse isso."

"Você disse exatamente um segundo atrás. Se você realmente gostasse de mim, você não dá a mínima para o que seus pais pensam."

Joshua podia sentir sua frustração começar a crescer.

Por que Ash não poderia ver as coisas do seu ponto de vista? Por que tudo tinha que ser sempre tão preto e branco em seu mundo? Ele não sabia nada sobre fazer sacrifícios. De ter de colocar de lado as necessidades para atender às demandas de sua família.

"Isso não é justo, Ash. Você não pode me pedir para escolher entre eles ou você."



Ash olhou para ele por um longo momento antes que ele disse: “Você está certo. Eu não posso, e eu não vou. Vá em frente e encontre a sua Lince fêmea. Te desejo boa sorte.”

“Ash...”

“Não, nós terminamos aqui. Agora, se vocês me derem licença, eu tenho que ir ao banheiro.”

Ash estava obviamente mais chateado do que ele deixava transparecer porque ele tentou sair da cama e ir ao banheiro. No momento em que seus pés tocaram o chão, ele caiu duro. Quando Joshua se moveu para ajudá-lo, Ash levantou a mão, seu rosto vermelho e lágrimas nos olhos.

“Vá embora, você já fez o suficiente!” Ash gritou.

A cortina se abriu, e Kallen entrou correndo.

Ele ajudou Ash a sentar em sua cadeira. Atirando um olhar de pura fúria para Joshua, a Hiena disse, “Você ouviu Ash, ele não precisa mais de sua ajuda. Eu posso assumir as coisas agora.”

Sem outra opção, Joshua se virou e foi embora. Atrás dele, ele podia ouvir Kallen murmurando palavras de conforto para Ash. Joshua nunca tinha se sentido tão inferior antes em sua vida.

Quando saiu da enfermaria, ele planejava ir direto para a cama e esquecer que aquela noite tinha até mesmo acontecido. Então, quando ele se deparou com Shane, ele não ficou nem um pouco satisfeito.

“Deixe-me adivinhar, você acabou de foder as coisas com Ash,” disse Shane.

“Como você sabe?”

“Porque eu já vi esse olhar antes. Venha, vamos embora.” Shane sacudiu a cabeça.

“Onde?”

“No único bar shifter que não me baniu. Nada me lembra mais a frase *eu fodi tudo* como se embebedar.”



"Eu realmente não bebo muito," disse Joshua. "Aquela noite que você foi a minha casa foi um acaso."

Shane colocou um braço em volta dos ombros do médico. "Bem, está tudo bem. Vamos apenas entrar em uma boa luta em vez disso."

Joshua balançou a cabeça. "Eu realmente não acho que isso é uma boa ideia."

"Confie em mim, Joshua, você realmente precisa sair mais."

De alguma forma, não chocava Joshua que Shane sabia que seu primeiro nome. Shane, o pestinha, provavelmente também sabia que o seu número de segurança social e a senha de todos os seus cartões de débito.

"Mas e se precisarem de mim quando eu estiver fora?" Joshua continuou a discutir.

Entretanto, Shane continuou a arrastá-lo até a porta. "Eles vão ficar bem sem você. Agora, vamos."

Sabendo que era inútil discutir, Joshua foi junto. Eles entraram no carro de Shane, e antes de Joshua perceber, eles estavam em algum bar que era tão imundo e nojento, que chamá-lo de bar teria sido um elogio.

Shane pediu dois drinques para um shifter Serpente de aparência rabugenta, e depois se sentou em seu assento.

"Então, exatamente quando você ferrou?"

"Quase tão ruim quanto eu poderia conseguir sem arrancar fisicamente seu coração e pisar nele," Joshua admitiu.

"Você contou a ele sobre a coisa toda de poder se acasalar apenas com um Lince fêmea, não é?"

"Sim."

"Merda, doutor. Você realmente sabe como enfiar a faca e torcê-la."

Joshua fez uma careta. "Eu estraguei tudo. Eu sei. Eu apenas pensei que eu devia dizer a verdade a ele."



“Alguma vez lhe ocorreu dizer *não* a seus pais?”

“As coisas não funcionam assim na nossa família. Eu já os decepcionei uma vez, trabalhando para a coalizão, em vez de ir para um consultório particular. Eu não posso decepcioná-los novamente. Isso irá devastá-los.”

Enquanto Joshua repetia o mesmo velho argumento, parecia fraco e aborrecido, até mesmo para seus próprios ouvidos. Ele se perguntou pela primeira vez se valia a pena ter a aprovação dos pais sobre Ash.

“Você o ama?”

“Eu não sei... Eu acho que eu poderia.” Joshua passou a mão pelos seus cabelos longos em frustração.

Eles ficaram em silêncio enquanto as bebidas eram entregues.

Shane não falou até que a garçonete se afastar.

“Então, a resposta parece bastante clara para mim. Sim, você fodeu grandemente hoje, e você precisa se rastejar muito. E se você tiver sorte e Ash te perdoar lhe uma segunda vez, o que eu não tenho tanta certeza que você mereça neste momento, você vai ir e dizer a seus pais para irem se foder. Você deve ser o único a decidir o seu futuro, e não eles. E o Doutor Featherstone que eu sempre conheci concordaria com isso.”

Joshua percebeu que cada palavra Shane falava era verdade. Não tinha nenhuma maneira que ele deveria deixar seus pais ditar sua vida. Ele era conhecido por ser direto, insensível, e um pouco rude às vezes, então por que ele estava agora intimidado com os desejos de sua mãe e seu pai? Por respeito? Eles nunca tinham mostrado nenhum a ele. Shane estava certo. Que se foda. Joshua deveria ser capaz de decidir o seu próprio futuro e esse futuro incluía Ash. Desde que Ash o perdoasse.

Levantando-se, Joshua flexionou os músculos. “Você está pronto para aquela luta que você me prometeu? Eu tenho alguma agressão eu preciso colocar para fora.”



Shane deu um sorriso perverso. “Bem vindo de volta, doutor. Fico feliz em ver que o seu lado durão voltou.”



Capítulo Seis

No dia seguinte, Ash estava sentado na cama com Isaac e Gregg, contando a eles toda a humilhação de sua briga com Featherstone.

“Droga, eu sabia que o cara podia ser frio, mas eu não achava que ele podia ser assim cruel,” disse Gregg.

Ash deu de ombros. “Ele só estava me dizendo a verdade. Era só duro.”

“Duro?” Isaac ecoou. “Isso é dizer pouco. Ele quase lhe disse que você não era bom o suficiente para ele ou sua família rica. Isso é absolutamente cruel.”

De um lado da sala, Scarlett começou a cantarolar novamente. Todos olharam para vê-la dando um olhar ameaçador para Ash. Ash estremeceu e desviou o olhar. “Eu odeio quando ela faz isso.”

“Há quanto tempo ela vem fazendo isso?” Isaac disse.

“De vez em quando na semana passada.”

“Mas eu pensei que você e Scarlett eram amigos,” Gregg comentou, ainda olhando para ela.

“Nós éramos, mas isso foi antes do ataque. Desde então, ela não é a mesma. É como se ela tivesse se quebrado ou algo assim e agora, por algum motivo estranho, ela está fixada em mim.” Outro arrepio atravessou Ash. Deus, mas ele estava ficando cansado de receber aqueles olhares dela. Ele se perguntou se talvez pudesse pedir para ele movê-lo para outro lugar ou algo assim. Talvez então ela fosse esquecê-lo.

“Você já disse ao pessoal sobre isso?” Isaac perguntou.



“Dizer a eles o que? Que Scarlett está me olhando com olhares ameaçadores? Sim, isso seria muito bem recebido. Vai me fazer soar como um louco. Além disso, não é como ela fosse qualquer coisa para mim. Ela nunca sai de sua cama.”

“Nunca, jamais?” Gregg perguntou. “Nem mesmo para ir ao banheiro?”

Ash suspirou. “Essa não é uma conversa que eu ter com você.”

Gregg deu de ombros. “Então, me processe, eu só estava pensando.”

Ash olhou para trás e viu Scarlett ainda lhe dando o olhar mortal. Ele se perguntou o que ele tinha feito a ela para acarretar isso. Tanto quanto ele sabia, ele permanecia do seu lado da sala, cuidando da sua vida. Ele não tinha nenhum problema com ela.

“O que você vai fazer quando você ver o doutor de novo?” Isaac perguntou.

“Eu vou ser muito maduro e ignorá-lo, é claro,” respondeu Ash.

“Eu não acho que esse caminho vai ajudar sua causa,” Gregg disse.

“É isso mesmo, eu não tenho mais uma causa. Eu não quero mais saber dele.”

Isaac fez um aceno de desprezo com a mão. “Você realmente não quer dizer isso.”

“Sim, eu quero,” Ash respondeu com certeza absoluta. “Ele deixou a sua posição alta e clara. Então, eu vou seguindo em frente.”

“Mas você não pode desistir,” disse Isaac.

“Eu posso e eu vou. Eu não quero mais saber dele. Ele pode encontrar sua Lince fêmea e ir se foder.”

Isaac se aproximou e afastou o cabelo do Ash do rosto. “Isso não parece como o Ash que eu conheço, desistindo tão facilmente.”

“Talvez eu esteja cansado de lutar. Tenho batalhas suficientes para lidar agora sem acrescentar mais uma.” Ash suspirou.

Ele estava ficando cansado, mesmo enquanto ele falava. Ele tinha acabado de passar por mais uma sessão de fisioterapia e, embora ele estivesse finalmente começando a ver algum progresso, ainda era desgastante para ele.



“Por que não vamos e deixamos você descansar um pouco?” Gregg sugeriu. “Nós podemos voltar amanhã e ver como você está. Que tal se nós trouxéssemos escondidos um pouco daquela pizza que você gosta tanto?”

“Isso seria ótimo.”

Ambos lhe deram um beijo na bochecha, depois saíram. Na saída, ambos deram olhares preocupados para Scarlett, que ela ignorou. Assim que eles saíram, Ash queria que eles voltassem porque ele estava sozinho com Scarlett. Para tirar a sua mente dela, ele pensou na pizza prometida que logo estaria vindo para ele.

Embora Ash tivesse ganhado um pouco do peso que tinha perdido, ele ainda tinha que engordar mais alguns quilos, então ele duvidava que alguém se opusesse que eles trouxessem comida de fora. Além disso, falava-se de Ash saindo da enfermaria em breve e retornando para seus próprios aposentos.

A princípio, ele ficou chateado com a ideia de ter que sair, porque isso significava que ele não veria o doutor o tempo todo. Agora Ash não podia ver a hora de sair de lá. Inferno, se ele pudesse, ele tiraria sua patética bunda de lá agora mesmo. Especialmente desde que Scarlett tinha começado a lhe dar aqueles olhares assustadores.

“Triiiiiiiiste... Aaaaaaassssshhh... ninguém o ama,” ela cantou de seu canto.

Ash saltou, tanto porque ela falou pela primeira vez e porque as palavras tinham sido dirigidas a ele. Ele brevemente pensou em responder, mas, no final, apenas escolheu ignorá-la.

“Ei, pássaro. Eu estava falando com você,” ela disse com voz áspera de ser não ser usada.

Ash sentiu um tremor se acumular em seu corpo quando ele se virou e puxou as cobertas até os ombros. Ele olhou ao redor, e seu estômago virou quando ele percebeu que, salvo por outros pacientes, o lugar estava vazio. Todos os funcionários foram embora.

Isso. Não. Era. Bom

Mesmo que, às vezes, tivesse contado Scarlett como um dos seus amigos, ele percebeu que a pessoa falando com ele não era mais a Scarlett que ele conhecia.



Ela tinha enlouquecido pela pressão e ficado selvagem.

Jagatiricas eram conhecidas por ser uma raça instável para começar, mas você adicionasse um pouco mais de loucura a eles, eles poderiam ser completamente mortais.

“Ash... você não vai brincar comigo?” Scarlett perguntou com uma voz cantada.

O coração de Ash começou a bater com tanta força que era uma maravilha que toda a sede não o ouvisse. A pior parte era ele sabia que ele era um alvo fácil. Se ela escolhesse atacar, e ele tinha certeza que ela ia fazer exatamente isso, não havia nada que ele pudesse fazer sobre isso. Ele não podia nem correr, muito menos se defender. Mesmo se ele gritasse, ele estaria morto antes que a ajuda pudesse chegar.

“Scarlett, você não quer fazer isso. Somos amigos, lembra?” Ash tentou, embora soubesse que não iria funcionar.

Ela soltou um silvo e ele podia ouvi-la escorregar da cama. “Eu não tenho nenhum amigo. Tudo que eu tinha era Blue, e eles a mataram.”

“Eles precisaram. Ela estava tentando matá-la.”

“Ela nunca teria feito isso comigo, ela me amava.”

Sim, isso era oficial. Scarlett tinha mergulhado no fundo do poço e ela não voltaria para respirar. A parte assustadora é que ela estava pensando em arrastar Ash com ela.

Ash se virou e soltou um pequeno grito de choque quando viu que ela estava a poucos metros dele. Pior ainda, ela tinha um punhal de aparência perigosa em sua mão. *Agora, quem no inferno foi estúpido o suficiente para dar isso a ela? Não era a regra número um ao lidar com pessoas instáveis a não lhes dar qualquer coisa pontiaguda?*

Exatamente quando Ash estava prestes a desistir de toda a esperança, ele ouviu o som de passos chegando. Virando-se, ele viu Kallen entrando na sala, mas ele estava olhando para um gráfico, então ele não percebeu o confronto até que ele estava quase bem no meio dela.

A Hiena olhou para cima, seus olhos arregalados de choque e, talvez, uma boa dose de medo. “O que você está fazendo fora da cama, Scarlett, e por que você tem uma arma?”



A resposta de Scarlett foi balançar a arma em círculo. Kallen saltou para trás, mas não a tempo de evitar ser acertado. Sangue voou por toda parte, um pouco deles atingindo Ash no rosto.

Ash esperava que Kallen caísse no chão.

Em vez disso, ele cambaleou para trás e se colocou em posição de proteção entre Ash e Scarlett.

Segurando a mão sobre o estômago, que agora estava coberto de sangue, Kallen disse, "Você vai ter que passar por mim para chegar até ele."

Drake, um grande shifter tigre que teve as duas pernas feridas na última batalha, soltou um rugido de protesto e se lançou para frente para ajudar apenas para cair no chão quando suas pernas cederam debaixo dele. Outros pacientes começaram a gritar por ajuda e atirar coisas em Scarlett, que ela facilmente afastou. Ela deu mais um passo para frente e cortou Kallen novamente com sua lâmina. Desta vez, ele caiu no chão e não levantou.

"Agora, não há ninguém para protegê-lo," ela sorriu maliciosamente para Ash.

Sem outra escolha, Ash tentou mudar. Para sua surpresa e espanto, funcionou. Ele conseguiu evocar seu Falcão. Só durou alguns instantes, mas permitiu que ele evitasse a facada mortal em sua direção.

Ele ficou em pé e ainda conseguiu dar alguns passos antes de suas pernas cedessem e enviasse de cara no chão duro. Ele então começou a rastejar o mais rápido que podia. Seu objetivo era um botão azul que chamaria todos os funcionários para a enfermaria.

Ela estava sobre ele rapidamente, sua lâmina esfaqueando sua perna. Ash soltou um grito de agonia antes de ele conseguir dar um chute fraco. Ela riu de suas tentativas fúteis para se defender. "Você é tão patético. Eles deveriam ter abatido você há muito tempo."

As portas para a enfermaria se abriram e Featherstone entrou correndo, Shane, Ackley e Tatum atrás dele. Os três últimos estavam com suas armas em punho e preparados.

Já estava na maldita hora, Ash pensou, mesmo enquanto ele continuava a rastejar.



Lembrando-se de como ele foi capaz de dar alguns passos antes, ele agarrou um balcão que estava perto e se levantou. A ferida da facada doeu pra caramba, mas ele não se importou. Tudo o que ele queria era colocar alguma distância entre ele e a cadela.

Usando o balcão como apoio, ele começou a deslizar lentamente na direção dos outros. Foi um processo lento e agonizante, mas Ash estava determinado, por isso ele não desistiu. Nem mesmo quando todo o seu corpo começou a tremer e suar.

Featherstone o encontrou no meio do caminho e pegou Ash quando ele estava prestes a desmoronar. Enquanto Ash queria afastá-lo, ele estava muito fraco, além de que tinha de obter ajuda para Kallen.

“Kallen, ela o esfaqueou duas vezes. Ele está lado da minha cama,” Ash disse rapidamente.

“Como você escapou?” perguntou Featherstone.

“Eu me transformei. Eu só fui capaz de manter por um segundo, mas foi o suficiente para sair da cama.”

O médico soltou uma maldição baixa. “Precisamos ver o que a mudança fez com as balas dentro de você.”

“Não, cuidem de Kallen primeiro. Ele se feriu tentando me proteger.”

O Doutor apertou o botão na parede que convocaria todos os funcionários do hospital. Foi o que Ash estava tentando se arrastar até ele antes de Scarlett o esfaquear.

“Scarlett, solte o punhal,” disse Shane enquanto ele, Ackley e Tatum a cercavam.

“Por quê? Para que você pode me prender? Eu não penso assim, Shane,” ela respondeu com uma risada enlouquecida.

“Isso não tem que acabar assim, Scarlett. Podemos ajudá-la,” Shane acalmou.

“Foda-se, Shane.”



Com essas palavras finais, ela levantou a lâmina e a mergulhou em seu próprio peito. Ash assistiu com horror quando ela deixou escapar um pequeno som borbulhante, e depois caiu no chão, morta.

Shane correu para ela, mas Ash já poderia dizer que era tarde demais. Como uma assassina, Scarlett sabia infligir um golpe mortal, mesmo que fosse para ela mesma.

Shane ainda checou seu pulso antes de ele olhar para Ackley e Tatum, “Ela está morta.”

Os assassinos dobraram em um joelho e inclinaram suas cabeças. Mesmo que Scarlett tivesse ficado selvagem no final, ela era um deles, lutado lado deles, e sido a companheira deles. Eles mostrariam o respeito devido a ela.

Enquanto isso, os outros médicos e funcionários enfermagem entraram correndo. Eles correram para Kallen e o colocaram cuidadosamente em uma cama, em seguida, às pressas para a cirurgia.

Depois, eles voltaram para levar Ash para os raios-X para ver como a mudança tinha afetado o posicionamento da bala em seu corpo.

No caminho para lá, todos os eventos voltaram rapidamente para Ash, e ele começou a entrar em pânico. Por instinto, ele começou a mudar de novo, só para ter o doutor o esbofeteando no rosto. “Sem mais mudança até sabermos o que está acontecendo dentro de você.”

Ah, lá estava o doutor que Ash costumava conhecer e amar.

Não, você não o ama mais, lembra? Você o odeia porque ele partiu seu coração. Não se esqueça disso.

Como havia uma tonelada de pessoas ao redor, e Ash não queria lavar sua roupa suja ao mundo, ele se contentou em dar um olhar feio para Featherstone. Mas pelo menos o tapa funcionou, porque ele acalmou Ash.

Eles o levaram para a sala de raios-X, e Ash segurou a respiração enquanto eles faziam as coisas. Ele estava preocupado com o que eles encontrariam. Embora ele gostasse de pensar que a



notícia seria boa já que ele tinha sido capaz de ficar em pé e dar alguns passos sozinho, ele sabia que ninguém poderia ter certeza.

Depois do que pareceu uma eternidade, Featherstone apareceu com um sorriso enorme no rosto. “Boas notícias. Quando você mudou, as balas se afastaram de sua coluna. Eles vão poder operá-lo para retirá-las.”

“Espere, você não vai fazer a cirurgia?” Ash perguntou, surpreso que um maníaco por controle como o doutor deixaria alguém dirigir o espetáculo.

Featherstone franziu a testa. “Não, depois que eu fui ferido, a força da minha mão não foi a mesma, então eu não posso mais operar.”

Foi então que Ash percebeu que ele nunca tinha tido tempo de perguntar ao médico sobre seus ferimentos.

Claro, ele tinha percebido que Featherstone tinha passado a mancar, mas Ash, idiota egoísta que era, não tinha olhado além de si mesmo para perguntar sobre isso.

“Eu sinto muito em ouvir sobre isso,” Ash disse sinceramente. “Eu sei o quanto você amava a cirurgia.”

Featherstone encolheu os ombros. “É o que é. Você aprendeu a se ajustar, então eu vou,” Ele deu um tapinha no ombro de Ash. “Prepare-se. Assim que eles saírem com Kallen da sala de cirurgia, você entrará.”

“Ele vai ficar bem?”

“Sim, ele tem algumas lesões internas, mas nada que a cirurgia e algumas mudanças não possam consertar.”

“E eu? Será que vou ser capaz de andar de novo?”

Featherstone parou por um momento. “Eles saberão melhor assim que eles te operarem. Não temos certeza de quanto dano permanente foi feito para a sua medula espinhal. Apesar de nós termos melhores habilidades de cura do que os humanos, mesmo nós temos nossas limitações.”



“Obrigado.”

Featherstone arqueou uma sobrancelha. “Por quê?”

“Não tentar dourar a pílula para mim. Isso é o que eu sempre gostei mais em você como um médico. Você é sempre direto e diz a verdade.”

Não importa o quanto doa.



Capítulo Sete

Joshua nunca percebeu como era difícil estar do lado oposto da porta da sala de cirurgia e na sala de espera, até que ele estava sentado ali, esperando saber como a cirurgia de Ash tinha ido. Com ele estava Isaac, Gregg e, curiosamente, Shane, que parecia ter simpatizado com o Falcão.

Daniel, Dean e Mitchell estavam lá também, como uma demonstração de liderança e apoio.

Finalmente, depois do que pareceu uma eternidade, Hana saiu. Ela parecia cansada, sem dúvida, de fazer consecutivas cirurgias, mas ela tinha um sorriso no rosto. “A notícia é boa. Não, é ótima.”

“Você conseguiu tirar as balas?” perguntou Joshua.

“Mais do que isso, o dano à sua medula espinhal será reparado agora que eles saíram. Esperem um pouco mais de tempo, ele estará de volta ao seu antigo eu,” disse ela.

Joshua sentiu como se um enorme peso tivesse sido tirado de seu peito. Ash ficaria bem. Ash já não pagaria um preço terrível por salvar a vida de Joshua. Sua bola de fogo poderia voar novamente.

“Quando eu posso vê-lo?” perguntou Joshua.

“Você pode ir agora. Mas, como você sabe, ele vai estar um pouco grogue.”

Assim que ela disse as palavras, Joshua estava passando através das portas e fazendo o caminho para o pós-operatório. Gage já estava lá com Kallen, que tinha passado por sua cirurgia sem problemas. Joshua seria para sempre grato ao shifter Hiena por salvar a vida de Ash.

Joshua foi até Ash e se inclinou sobre a cama.

Escovando o seu cabelo para trás, ele disse, “Eles te contaram a boa notícia?”



Ash lhe deu um sorriso turvo. “Sim, eu vou poder andar novamente. Como incrível que é isso?”

Joshua riu. Ele já estava começando a soar como o antigo Ash. “Muito incrível. Você vai ser capaz de mudar também. Você vai ter o seu Falcão de volta, assim como você queria.”

“Eu senti tanta falta dele. Quase tanto quanto eu senti sua falta quando você se foi.”

Apesar de Joshua saber que eram as drogas falando, ele ainda respondeu, “Eu senti sua falta, também, todos os dias.”

“Então por que você não voltou?”

“Porque eu fui um idiota. Eu não vou cometer o mesmo erro duas vezes.”

Ash soltou uma risada alta. “Não, porque você tem que encontrar uma boa Lince fêmea para se acasalar. Nenhum menino Falcão para você.”

“Eu não quero ninguém além de você, Ash.”

Ash revirou os olhos. “Você está dizendo isso só porque você acha que eu estou dopado demais me lembrar dessa conversa. Assim que eu estiver sóbrio, você vai voltar para o jeito que você era antes. Eu não estou tão dopado para não saber disso.”

Joshua se inclinou e roçou levemente seus lábios. Não era exatamente como ele tinha planejado ser o primeiro beijo deles, mas que assim fosse. “Se você não se lembrar disso, então eu vou ter que repetir. Enquanto eu estava esperando por você sair da cirurgia, eu decidi umas coisas.”

“Que as cadeiras na sala de espera são muito desconfortáveis?”

“Não, eu decidi que eu não me importo com o que minha família pensa. Eu quero você, e se eles não gostarem disso, então é problema deles.”

“Você vai mudar de ideia novamente assim que eu estiver melhor.”

“Não, eu não vou,” disse Joshua com absoluta certeza.

Ash afagou sua mão. “Sim, você vai. Ei, será que eu vou conseguir o meu *F* ou *L*?”



Joshua balançou a cabeça. “Não, mas não é porque você não esteja à altura. É porque você é meu Ash. Assim como o Phoenix que se eleva das cinzas. Não importa quantas vezes você é derrubado, você consegue se levantar e continuar lutando.”

“Hmm... quando você diz isso dessa forma, soa quase bonito.”

Ash então fechou os olhos e caiu no sono.

Joshua ainda passou mais alguns minutos ao lado de Ash, acariciando seus cabelos e beijando sua testa, antes de dizer, “Eu te amo pra caramba, por favor, me perdoe.”

Ele, então, se levantou para que ele pudesse ir dizer aos outros como Ash estava. Assim que ele chegou à sala de espera, ele foi recebido com perguntas.

“Ele está acordado?” Isaac perguntou.

“Ele vai poder realmente voltar a andar?” Gregg adicionou.

Joshua levantou as mãos. “Ele ficou acordado por um tempo, mas ele está dormindo de novo. Vocês poderão vê-lo pela manhã. Ele ainda está muito dopado. Sim, ele vai poder andar e mudar de novo. Ele estava muito feliz com isso. Antes de percebermos, ele estará em campo com vocês de novo.”

Mesmo quando Joshua disse aquelas palavras, parecia como um soco no estômago. Só de pensar em Ash lá fora na ativa o assustava extremamente. Não, de jeito nenhum ele permitiria isso. Ash só trabalharia na enfermaria de agora em diante. Se ele não gostasse, que pena. De jeito nenhum Joshua nunca deixaria Ash se machucar novamente.

Todos saíram, exceto Shane que estava dando um olhar sondagem em Joshua. “Você se decidiu, não é?”

“Sim, minha família pode ir se foder como você gosta de dizer. Eu não vou deixar nada ficar entre mim e Ash.”

“Você tem certeza que ele ainda quer você?”

Joshua beliscou a ponte de seu nariz. “Não, na verdade, eu tenho certeza que ele está muito chateado comigo ainda. Eu vou ter algum trabalho para ganhar sua confiança de volta.”



Shane bateu em suas costas. “Eu nunca pensei que veria esse dia.”

“O que?”

“Onde um pequenino Falcão levaria o Doutor Featherstone de joelhos. Se não fosse tão patético, eu poderia rir.” Shane parou, inclinou a cabeça para o lado, então continuou, “Não, eu acho que ainda vou rir.”

“Eu sinto muito por Scarlett.”

“Sim, eu também. Ela era uma boa assassina. Ela não merecia ter que morrer assim.”

“O que vocês vão fazer agora?”

“Nós vamos lhe dar um funeral por nossos costumes e, depois eu preciso procurar um substituto. Com Tatum basicamente se aposentando, estou ficando sem assassinos.”

Joshua deu-lhe um olhar frio. “Eu sinto muito em ouvir sobre o seu problema.”

Shane, como de costume, ignorou a mensagem. Ele apenas deu de ombros. “Eu sei. Eu continuo a pedir para Mitchell me deixar promover a Andrew, mas ele continua dizendo não, então eu vou ter que procurar recursos de fora para isso. Eu preciso de pelo menos duas pessoas, e desde que ele também quer que eu procure alguns assassinos para a matilha de Chris, o meu trabalho será facilitado.”

“Parece que você tem uma tarefa difícil.”

“Você não tem ideia, doutor. Além disso, Ava quer que eu a leve para ver um filme sobre fadas. Como eu posso lhe dizer não?”

Joshua sorriu enquanto ele pensava sobre a menina Leopardo. Ele não achava que havia um shifter vivo que podia lhe negar alguma coisa. “Eu não acho que você pode.”

Shane puxou o capuz sobre a cabeça. “Bem, é melhor eu ir embora, eu tenho uma morte a fazer e um funeral para cuidar antes que eu possa ir para casa hoje à noite.”

Com isso, ele saiu. Joshua balançou a cabeça enquanto ele se perguntava pela primeira vez o que fazia Shane... bem, Shane. Como ele podia falar sobre filmes num só fôlego e assassinato no próximo como se fossem a mesma coisa. Mas, novamente, Shane era único assim.



Já que Joshua sabia que ele não seria capaz de dormir, ele foi para a enfermaria para ajudar. Não só havia uma grande limpeza para fazer, mas Scarlett tinha sido muito cuidadosa em fazer uma bagunça das coisas.

Quando caminhava para o lugar onde Kallen tinha feito o esforço de defender e viu que o sangue ainda está lá, seu estômago congelou. Se não fosse pela Hiena, Ash estaria morto. Joshua devia muito a Kallen.

Mesmo se precisasse levar a vida inteira, ele encontraria uma maneira de pagá-lo.

Todo mundo estava ocupado com outros pacientes, por isso Joshua pegou um esfregão e balde e começou a limpar o sangue. Isso normalmente era um trabalho de um servente, mas, no momento, Joshua não era um médico, ele era um homem que estava grato a quem tinha salvado seu companheiro.

Companheiro?

Sim, não havia nenhuma dúvida em sua mente que Ash era seu companheiro. O que significava que Joshua tinha uma coisa a fazer. Não seria fácil, e assim que ele fizesse, não haveria volta, mas ele não tinha escolha. Tinha que ser feito.

Embora ele preferisse fazer cara a cara, ele não queria deixar a sede com Ash recém-saído da cirurgia. Então Joshua largou o esfregão e foi para o seu escritório. Respirando fundo para acalmar seu nervosismo, ele pegou o telefone e ligou para casa.

“Featherstone falando,” respondeu o pai, todo formal como de costume.

“Pai, sou eu, Joshua.”

“Olá, Joshua. Você saiu com tanta pressa. Nós nem sequer tivemos tempo para uma despedida adequada.”

Joshua suspirou. Como sempre com seu pai, sua fala era tão característica e dura. Ele nunca relaxava, nunca, nem mesmo em torno de sua própria família. No entanto, todo mundo se perguntava por que Joshua era tão rabugento, às vezes. Se eles soubessem a sua história, eles entenderiam.



"Eu tive que voltar para o meu companheiro," disse Joshua.

Era melhor ir direto ao coração do assunto e acabar logo com isso. Não tinha nenhum sentido em arrastar as coisas. O resultado seria o mesmo de qualquer maneira.

"Companheira? Você nunca mencionou que a encontrou. Qual é o seu nome e linhagem?"

Droga, seu pai agia como se estivessem falando de uma exposição de cães, em vez de uma pessoa. Joshua respirou fundo para conter sua raiva. E pensar que ele permitiu que este homem para governasse a sua vida por tanto tempo também. Maldição, ele tinha sido um idiota. Graças a Deus, Shane tinha colocado algum juízo nele.

"Não é ela, e é um shifter Falcão."

Houve um longo silêncio no telefone antes de seu pai dizer, "É melhor que seja uma piada."

"Sinto muito, mas não é. Eu não queria, mas eu me apaixonei por ele, e eu não vou desistir dele."

"Arrume suas coisas e volte para casa imediatamente. Esses felinos vulgares dessa coalizão tem sido uma má influência para você. Eu sabia que nunca deveria ter permitido que você fosse até aí. Assim que você chegar em casa, você enxergará as coisas do nosso jeito de novo."

Joshua tirou o telefone de sua orelha e lhe deu um olhar de descrença, tão grande era o choque.

"Eu não vou a lugar nenhum. Eu sou um homem crescido. Eu posso tomar minhas próprias decisões na vida, e esta é uma delas. Você não pode ditar minha vida."

"Se você fizer isso, você irá decepcionando toda a família."

"E se eu não fizer isso, eu vou decepcionar a mim mesmo."

"Você não tem nenhum respeito pelo seu patrimônio, os seus antepassados?" seu pai gritou.

"Claro que sim, mas isso não significa que eu tenho que viver uma vida infeliz."

"Se você fizer isso, eu irei renegá-lo. Você não terá mais uma família."



Você está errado, eu tenho a minha família aqui e isso é tudo que importa, Joshua pensou.

Em vez disso, ele disse em voz alta, “Eu sinto muito, pai, mas já me decidi, meu companheiro é mais importante para mim.”

Em seguida, ele estava ouvindo o silêncio porque seu pai desligou na cara dele. Joshua segurou o fone no ouvido por mais alguns instantes antes de colocá-lo no gancho. Foi só então que ele percebeu que suas mãos tremiam.

Ele tinha feito isso. Enfrentado seu pai. Agora, tudo o que o separava de Ash era Ash o perdendo, algo que Joshua sabia não seria fácil. Ele tinha ferido muito o seu pequeno Falcão, e Joshua sinceramente não sabia se ele merecia outra chance. Mas ele iria fazer tudo em seu alcance para garantir que ele merecesse.

* * * * *

Ash acordou e piscou algumas vezes antes que os acontecimentos da noite anterior voltassem para ele.

Então ele se sentou com um suspiro enquanto o pânico tomava conta dele.

“Shhh... você está bem. Tudo acabou agora. Você está seguro agora,” disse uma voz familiar.

Virando-se, Ash ficou aliviado ao ver Isaac sentado ali. E pelas bolsas sob os olhos, ele estava ali por algum tempo também.

“Scarlett?” perguntou Ash.

“Morta.”

“Merda,” Ash respirou quando ele fechou os olhos.



Apesar de ela ter ido ao fundo do poço e tentado matá-lo, ele jamais quis que acabasse assim. Antes de tudo ter acontecido a ela, ela tinha sido uma pessoa decente. Ela não merecia nada do que tinha acontecido com ela.

“Shane garantiu que ela tivesse um funeral honroso,” Isaac disse.

“Pelo menos isso.”

“Como você está se sentindo?” Isaac perguntou.

“Um pouco grogue, mas fora isso, ótimo. Pela primeira vez desde que fui baleado, eu estou sentindo minhas pernas. Eu estava sonhando na noite passada ou que eles dissessem que eu poderia andar de novo?”

Isaac sorriu. “Não, você não estava. Eles disseram que você não só será capaz de andar novamente, mas você poderá mudar também. Antes que você perceba, você estará de volta ao campo com a gente.”

Ash ficou em silêncio por um momento antes de outro pensamento lhe ocorrer. “O doutor veio me ver depois que saí da cirurgia?”

“Você está brincando? Ele não podia esperar para entrar para te ver. Por quê?”

Ash ignorou a pergunta quando, de repente, pedaços da conversa entre ele e o doutor voltaram. Deixando escapar um suspiro, Ash levou a mão à boca. “Eu sou um idiota.”

“Por que você diz isso?”

“Você sabe que eu nunca sequer perguntei a Featherstone o seu primeiro nome?”

“Por que você quer saber?”

“Eu estive com raiva dele por não desistir de sua família para ficar comigo, mas eu tenho sido tão egoísta e envolvido em meu próprio drama que eu nunca perguntei a ele sobre ele mesmo. Eu nem sabia até ontem que ele não pode mais operar por causa dos ferimentos que ele recebeu no ataque. Mas ele conhece o meu histórico médico de trás para frente.”

“Bem, ele é o seu médico,” Isaac apontou.



“Você sabe do que eu estou falando. Eu fui tão criança, me lastimando pelos cantos, que tudo o que eu estive pensando sobre mim e nem sequer me preocupei como tudo isso o afetou. Não é de admira que ele não me queira. Eu sei com certeza não iria querer se eu estivesse no lugar dele.”

“Então o que você vai fazer sobre isso?” Isaac perguntou.

“Eu vou até ele e implorar o seu perdão. Então eu vou fazer com que ele me conte tudo sobre ele, mesmo que eu tenha que arrancar isso dele.”

“Você vai dizer a ele por que foi exilado do seu antigo bando?”

O pensamento fez o estômago de Ash apertar de medo, mas ele balançou a cabeça. “Eu só espero que ele ainda me queira depois que ele ouvir tudo.”



Capítulo Oito

Dois dias depois Joshua encontrou Ash no telhado da sede. Apesar de Ash ser capaz de andar, ele tinha que usar duas muletas para ajudá-lo, mas a cada dia ele estava progredindo e seria apenas uma questão de tempo antes que ele estivesse de volta ao que era.

Por um momento, Joshua apenas ficou ali de pé estudando Ash. Ele tinha ganhado de volta na maior parte do peso que tinha perdido, e seu rosto tinha preenchido. O vento soprou pelo seu cabelo, tornando-o ligeiramente arrepiado, as mechas castanhas caindo em seus olhos. Ele usava uma calça jeans que estava caída em seus quadris e uma camiseta vermelha com algum personagem de desenho animado que Joshua não reconheceu.

“Qual é seu nome?” perguntou Ash.

Joshua se assustou, chocado que Ash tinha percebido que ele estava ali o tempo todo. “Joshua.”

Ash sorriu. “Joshua. Eu gosto. Combina com você.”

“Eu pensei que você não queria falar comigo de novo,” Joshua admitiu quando ele se aproximou.

Ash se virou e deu um olhar triste para Joshua.

“Na verdade, sou eu que deveria pedir desculpas a você.”

Agora era Joshua que estava duplamente chocado. “Por quê? O que você fez?”

“É o que eu *não fiz*. Eu estava tão envolvido em meus próprios problemas e sendo um pirralho, que eu negligenciei você.”

Joshua se atreveu a estender a mão e segurar a bochecha de Ash, quando Ash se inclinou para o toque em vez de se afastar, Joshua sentiu como se tivesse ganhado uma grande vitória.

“Você não me negligenciou.”



“Sim, eu fiz. Eu não sei nada sobre você, e isso é porque eu tenho sido muito egoísta para ter tempo de perguntar. Eu não sei mesmo de que tribo seus antepassados vieram.”

“Cree.”

“Então você é realmente do Canadá, então?”

“Sim, minha família ainda mora lá.”

“Você sente falta deles quando você está aqui?”

“Não quando eu estou com você,” disse Joshua. Ele foi recompensado com um sorriso deslumbrante.

“As coisas que você me disse na noite da minha cirurgia, se você realmente estava falando sério?”

“Você se lembra de que, hein?”

Ash assentiu. “Sim, eu estava dopado, mas eu ainda ouvi cada palavra que você disse.”

“Sim, eu estava falando sério.”

Ash mordiscou o lábio inferior e parecia perturbado. “Antes de irmos mais longe, tem algo que eu devo contar. Se você não me quiser mais depois disso, eu vou entender.”

“Não existe nada que poderia me fazer não querer você.”

“Não tenha tanta certeza disso. O que eu estou prestes a lhe contar é algo excepcionalmente ruim. Eu menti para todos quando eu cheguei aqui. Bem, para todos, exceto para Mitchell e os meus amigos mais próximos. Eu não apenas deixei o meu antigo bando, eu fui exilado.”

Uau, isso não era o que Joshua estava esperando. Geralmente precisava muito para um bando exilar um membro. O que quer que Ash tenha feito tinha que ser muito ruim.

“O que aconteceu?”

“Bem, como você provavelmente já sabe, a maioria dos nossos bandos são pequenos porque quase fomos dizimados pelos Corvos. Então, tendemos a ser muito protetores e sigilosos sobre a nossa segurança e outras coisas. Com boa razão.”



"Isso faz sentido."

"Eu me apaixonei por um Falcão de outro bando. Eu achava que ele era a pessoa certa para mim. Rapaz, ele tinha me enganado. Ele era o líder, e ele era muito mais velho do que eu. Antes que eu percebesse, ele havia me envolvido em torno de seu dedo, e eu estava deixando as coisas escaparem. Eu nem percebi isso na época, porque eu era muito jovem e estúpido, mas eu estava passando todos os segredos do meu bando. Uma noite o bando do meu amante veio e destruiu o meu bando."

"Maldição, eu sinto muito," disse Joshua, seu coração doendo por Ash.

"Oh, e fica melhor. Eu mencionei que o meu pai era o líder do meu bando? No momento em que meu amante tinha terminado, havia sobrado apenas um punhado de sobreviventes, e um dos primeiros atos do meu pai após o ataque foi me exilar. Eu não vi ou falei com ele desde então."

Joshua envolveu Ash em um abraço apertado. "Você não pode se culpar por isso."

"Como eu não posso? Muitos membros do meu bando morreram naquela noite, e foi tudo culpa minha."

"Não, não foi. Como você disse, você era jovem e estava sendo usado por alguém que era mais velho e mais sábio do que você. Você era apenas um peão em seu jogo, e seu pai deveria ter percebido isso."

Joshua estava com tanta raiva naquele momento que se o pai de Ash estivesse ali, ele teria matado o homem. Como ele ousava culpar seu filho por toda aquela carnificina? E depois mandá-lo embora assim? E fazê-lo carregar toda essa culpa? Só um monstro faria isso.

"Você não me odeia?" perguntou Ash.

Foi só então que Joshua percebeu o quanto Ash estava tremendo. Joshua se afastou e deu um beijo suave em seus lábios. "Eu nunca poderia te odiar. Você não sabe que eu te amo mais do que a própria vida?"

Os olhos de Ash se arregalaram quando ele balançou a cabeça.

"Não, eu devo ter perdido essa parte da conversa."



“Eu te amo tanto que eu liguei para o meu pai e disse a ele sobre nós. Disse a ele também que não importa o que ele pensa, eu quero você como meu companheiro. Ou seja, se você ainda me quiser.”

“Claro que eu ainda quero você. Eu também te amo.”

Um sentimento de alegria atravessou Joshua e ele não conseguia se lembrar de um momento em que ele tinha sido mais feliz. “Você ama?”

“Sim, mais do que qualquer coisa.”

Joshua segurou a parte de trás da cabeça de Ash e o puxou para um beijo de verdade. Inclinando a boca sobre Ash, ele pressionou seus lábios juntos.

Ash gemeu em sinal de rendição, seu corpo balançando em Joshua.

Joshua deslizou sua língua na boca de Ash, finalmente conseguindo um gosto bom de seu companheiro e como era bom, doce, mas picante e totalmente selvagem, exatamente como ele imaginava que Ash seria.

Ash soltou as muletas e agarrou os ombros de Joshua, dando o controle total ao médico. Que deu a Joshua uma emoção inebriante em saber que Ash confiava nele tanto assim. Que seu companheiro sabia que ele cuidaria dele.

Meu. Companheiro.

O impulso irresistível de marcar Ash com seu cheiro assumiu e Joshua se afastou de seus lábios e começou a esfregar seu rosto pelo queixo e pescoço de Ash. Ele não podia esperar para deixar Ash nu para que ele pudesse encharcar o outro homem com seu cheiro. Dessa forma, qualquer outro felino que ficasse perto de Ash saberia a quem ele pertencia e ficaria bem longe.

“Joshua. Joshua,” Ash sussurrou.

Ouvir o seu nome dos lábios de Ash era tão excitante que antes que ele percebesse, Joshua estava de joelhos na frente de Ash. Ash soltou uma risada nervosa. “Eu já disse que eu o perdoei. Você não precisa ficar de joelhos e implorar.”



Quando Joshua estendeu a mão e começou a desfazer as calças de Ash, os olhos de Ash se arregalaram. “Você está falando sério? Estamos em cima do telhado. Qualquer um poderia nos ver.”

“Eu não dou a mínima. Eu tenho que provar você agora.”

Joshua terminou de abrir a calça de Ash e puxou para fora seu pênis de tamanho impressionante. Soltando um zumbido de aprovação, ele se inclinou para frente e lambeu a cabeça. Ash soltou um gemido quando ele empurrou para frente.

“Você está certo. Quem se importa? Vá em frente,” disse Ash.

Joshua sorriu para si mesmo antes de lambe um caminho ao longo do lado sensível do pênis de Ash. Ash soltou um grito de paixão enquanto, mais uma vez movia suas mãos para os ombros de Joshua por apoio.

“Leve tudo, por favor?” Ash implorou.

Esse foi um pedido que Joshua estava mais do que feliz em atender. Abrindo seus lábios, ele sugou todo o pau de Ash em sua boca. Não foi fácil, já que Ash era grande, mas Joshua conseguiu relaxar a garganta e respirar pelo nariz.

Ainda chupando, ele deixou o pau de Ash deslizar para fora até que apenas a ponta permaneceu no interior, em seguida, com a mesma rapidez ele o engoliu profundamente novamente. Ash soltou um gemido enquanto seus quadris se empurravam para frente, os dedos cravados nos ombros de Joshua.

Joshua estabeleceu um ritmo lento e constante com a intenção de deixar Ash louco. E pela maneira que a Ash estava respirando, estava funcionando também.

Finalmente, Ash parecia ter o suficiente quando ele usou uma mão para puxar o cabelo de Joshua e empurrar seu pênis dentro e fora da boca de Joshua.

“Vou gozar,” Ash avisou.

Joshua deu um leve aceno de cabeça que ele estava bem com isso. Ash deu um último impulso antes de seu pau jorrar cordas grossas de sêmen na boca de Joshua.



Joshua engoliu rapidamente, ávido para conseguir cada gota. Ele não queria desperdiçar nenhuma. Ele ainda lambeu até limpar o pau de Ash quando ele terminou, antes de colocá-lo de volta para dentro da calça.

Joshua se levantou, lambendo os lábios para ter certeza de que nada da essência de Ash ainda permanecesse lá.

Olhando por debaixo dos seus longos cílios, Ash perguntou, “E você?”

Segurando o rosto de Ash, Joshua disse, “Só de saber que você está cuidado é bom o bastante para mim.”

Ash sacudiu a cabeça. “Não, não é.”

Colocando as mãos sobre os antebraços de Joshua por apoio, Ash forçou Joshua a recuar até sua espinha estar rente à porta da escada.

Soltando um riso nervoso, Joshua disse, “O que a minha pequena bola de fogo tem em mente?”

Nunca quebrando o contato visual, Ash abaixou lentamente o zíper de Joshua e libertou o pênis de seu amante.

Olhando para baixo, a boca de Ash formou um O. “Você tem um incrível pau ali, doutor. Se eu soubesse que você estava escondendo isso de mim, eu teria encontrado uma maneira de chegar mais cedo a ele.”

Antes de Joshua poder formular uma resposta a isso, Ash estava com a mão enrolada em torno do eixo e começando a bombear cima e para baixo. Não era a melhor punheta que ele já tinha recebido. Em primeiro lugar, estava um pouco seco, já que tinha apenas pré-sêmen e um pouco de saliva de Ash como lubrificante, mas Joshua amou cada segundo. Era seu companheiro que estava dando a ele e isso era tudo o que importava.

Durante todo o tempo, Ash sussurrou as coisas sujas no ouvido de Joshua. As coisas que ele queria que Joshua fizesse com ele. Coisas que Ash queria fazer com ele.



A maioria dos quais tinha de ser fisicamente impossível, mas Joshua estava disposto a tentar, assim que eles estivessem sozinhos e no quarto.

Em pouco tempo, Joshua podia sentir seu orgasmo chegando e ele foi incapaz de detê-lo. Ele soltou um grito abafado quando seu pênis disparou, espirrando por toda a mão de Ash.

Assim como ele estava prestes a pedir desculpas pela bagunça, Ash levantou sua mão suja e começou a lambar a bagunça. Apenas o mais delicioso tratamento que ele já tinha recebido. Ele até deixou escapar um som de zumbido.

“O gosto é bom?” Joshua não conseguiu resistir de perguntar.

Ash o olhou com os olhos cheios de luxúria e assentiu. “Uh huh.”

Ele então começou a lambar os dedos e mão, limpando cada gota enquanto Joshua guardava seu próprio pênis e colocava suas roupas em ordem. Foi só quando Ash deu uma última lambida que Joshua o agarrou pela mão e o levou para as suas muletas.

Ele as entregou a Ash e esperou pacientemente enquanto Ash caminhava por todo o telhado, e depois pelo longo lance de escadas. Assim que eles chegaram ao final, Joshua não conseguiu resistir em segurar Ash contra a parede e se esfregar contra ele novamente.

Marcando-o ainda mais com seu cheiro.

Enquanto caminhavam para fora da escada, Joshua foi tão longe como agarrar Ash e beijá-lo na frente de todos. O que era um comportamento totalmente fora de sua personalidade, já que ele odiava atos públicos de afeto. Ele não podia evitar, porém, que ele quisesse todos soubessem que Ash estava comprometido e que era melhor não tocá-lo.

Finalmente, foi Ash que se afastou. “É melhor voltarmos para a enfermaria. Eu quero ver como Kallen está.”

Embora Joshua quisesse discutir, ele sabia que Ash estava certo. Além disso, após o último ataque, eles tinham uma casa cheia e ele era necessário. Então, eles caminharam de volta para a enfermaria. No caminho, eles receberam muitos olhares curiosos. Sem dúvida, por causa do fato



de que Ash agora cheirava a Joshua. Joshua sorriu para si mesmo. Que eles ficassem tão chocados quanto quisessem. Ash agora era seu, e era melhor todos se acostumarem com isso.

Assim que eles chegaram à enfermaria, Ash foi direto para a cama de Kallen. Como Isaac e Gregg já estavam para a visita, Joshua sabia que Ash ficaria ali por um tempo.

Ele não podia esperar para Ash e Kallen ficassem bem o suficiente para voltar ao trabalho. Eles ainda estavam com pouco pessoal, e eles precisavam de ajuda. Pelo que Joshua ouviu, eles também estavam com falta de médicos de campo, também.

Ele sabia que eles tentariam levar Ash para fazer dele um médico de campo novamente, mas Joshua planejava impedir isso com todo o poder que ele tinha. Não havia nenhuma maneira no inferno que ele deixaria seu companheiro voltar para o perigo. Ele já tinha sido ferido muitas vezes. No que diz respeito Joshua, era a vez de outras pessoas colocarem suas bundas na linha de fogo.

“Como vão as coisas?” ele perguntou a Jacyn.

Jacyn lhe deu um olhar preocupado. “Estamos atarefados até nossas bundas aqui. Entre Drake tentando chegar até Kallen, os outros ainda em pânico com o incidente Scarlett, e simplesmente o mau humor geral, eu estou pensando em almoçar com Haldol¹.”

“Embora isso possa ser divertido, eles normalmente desaprovam fazermos esse tipo de coisa.”

“Talvez, mas isso tornaria as coisas todo um inferno de muito mais fácil para nós. Quanto tempo antes de Ash estar pronto para trabalhar?”

“Ele deve poder ajudar meio período amanhã.”

Jacyn bateu palmas. “Graças aos deuses.”

“Mas somente em serviços leves.”

“Qualquer coisa será ser uma ajuda. Eu tentei arrumar alguns médicos de campo para ajudar, e eles riram na minha cara. Eles são ainda piores do que nós.”

¹ Uma marca de calmante da droga haloperidol.



O lembrete mais uma vez fez o estômago de Joshua embrulhar. “Você não acha que eles vão tentar fazer Ash voltar a campo assim que ele estiver totalmente recuperado, não é?”

Jacyn deu de ombros. “Provavelmente, ele é totalmente treinado e pronto.”

Um rugido encheu a sala e Joshua precisou de alguns minutos para perceber que estava vindo dele.

Jacyn arqueou uma sobrancelha. “Acho que você não gosta muito dessa ideia?”

“Não, eu não gosto. Ash já passou por muita coisa. A última coisa que ele precisa fazer é ir para lá e se machucar de novo.”

Jacyn deu-lhe um olhar triste. “Bem, então é melhor você descobrir algo rápido. Porque você sabe como as coisas funcionam, a coalizão vai além de um único indivíduo. Eu sei que pode soar duro, mas é assim que as coisas sempre foram.”

Joshua abaixou a cabeça. Jacyn estava certo. Ash seria melhor para a coalizão se ele fosse um médico de campo. Mas como Joshua deixaria seu companheiro voltar para a linha de fogo depois de tudo o que eles tinham passado?



Capítulo Nove

Ash foi até a cama de Kallen e se juntou aos outros. Sentando na beirada do colchão, ele perguntou para Kallen, “Como você está se sentindo?”

Kallen lhe deu um sorriso um pouco pateta. “Eu estou dolorido, mas eles estão me dando remédio para isso.”

“Eu posso ver isso,” Ash riu. Em seguida, ele ficou sério. “Muito obrigado por salvar minha vida. Eu acho que eu nunca serei capaz de recompensá-lo pelo que fez.”

Kallen deu um aceno descuidado de mão. “Você teria feito a mesma coisa por mim. Eu só quero saber uma coisa.”

“O que é?”

“Por que você fede como o doutor?”

Ash se sentiu corando até as raízes de seu cabelo enquanto todos olhavam para ele com curiosidade. “Ah... nós nos beijamos e fizemos algumas coisas no telhado e ele esfregou seu cheiro em mim. Eu acho que é uma coisa de felino. Eles gostam de marcar seu território dessa forma.”

Isaac bufou. “Pelo menos ele não faz xixi em você. Isso teria sido muito estranho.”

“Sim, isso teria sido muito fora da minha zona de conforto,” disse Ash.

Todos riram, atraindo olhares de pacientes próximos. Depois de terem se acalmado, Isaac perguntou, “Então, isso significa que você e o doutor são um casal agora?”

Abaixando a cabeça, Ash de repente sentiu um pouco tímido. O que era engraçado, pois ele nunca foi assim. Só parecia estranho falar sobre algo tão pessoal. “Sim, nós somos.”

Isaac soltou um pequeno *grito*. “Já é hora de vocês dois tirarem suas cabeças de suas bundas e perceberem que foram feitos um para o outro. Eu estava prestes a trancar vocês dois em um quarto até que vocês criassem juízo.”



“Estou tão feliz que conseguimos te agradarmos.” Ash disse lentamente.

“Então, isso significa que você não vai mais trabalhar em campo?” Gregg perguntou.

“Eu duvido muito. Eles já estão me perguntando quanto tempo vai demorar antes que eu esteja em condições de lutar. Eu acho que eles estão desesperados por bons médicos de campo.”

Isaac deixou escapar um assobio baixo. “O doutor não vai gostar disso. Pelo que tenho visto, ele é terrivelmente protetor de você.”

Ash soltou um suspiro. “Eu sei. Essa é uma conversa que eu não estou ansioso em ter. Ele vai surtar.”

“O que você vai fazer se ele disser não?” Gregg perguntou.

“Eu não acho que nenhum de nós vai ter uma palavra a dizer sobre o assunto. Mitchell vai entrar em cena e me pedir para ir a campo,” disse Ash. “Como líder, ele tem que colocar as necessidades da coalizão sobre o que Joshua e eu queremos.”

Isaac torceu o nariz e sorriu. “Joshua? É que o primeiro nome do doutor?”

“Sim, mas eu não recomendo que você o chame assim,” disse Ash com uma risada.

Isaac balançou a cabeça. “Não se preocupa com isso. Eu não sou tão estúpido para irritá-lo, fazendo isso.”

Todos eles se estabeleceram em uma conversa fácil. Eles ficaram durante cerca de uma hora antes de Joshua se aproximar. “Se você terminou a visita, eu acho que é hora de eu e meu companheiro sairmos.”

Quando todo mundo lhes deu um olhar compreensivo, Ash olhou para eles. E eles deveriam ser seus amigos. Ele pensou que eles poderiam pelo menos ter um pouco de tato.

Assim que eles deixaram a enfermaria, Ash perguntou, “Onde estamos indo?”

“Eu pensei em lhe mostrar os meus aposentos. Se você concordar com isso, eu gostaria que eles fossem os seus, também.”

“Eu gostaria disso também. Os meus são tão pequenos que, se eu me levanto, eu posso tocar as duas paredes com os meus dedos se eu esticar as mãos.”



Joshua riu e era um belo som. “O meu é muito maior, eu prometo.”

Joshua o levou até uma porta e a abriu. Ash entrou e sua boca se abriu em choque.

“Joshua, este é um apartamento. Você ainda tem uma sala de estar e uma cozinha só sua.”

“Então, eu imagino que você gosta?”

“Eu amei.”

Ash olhou ao redor. Era decorado de forma simples, a maioria em tons de terra. Não havia muitas pinturas ou outro tipo decoração, sem dúvida porque Joshua passava a maior parte de seu tempo na enfermaria. Ash fez uma promessa silenciosa de animar o lugar um pouco. Joshua tinha que ter um lugar aconchegante e acolhedor para voltar para casa todas as noites.

“Você está com fome?” perguntou Joshua.

“Não, eu só quero ver onde é o quarto.”

Joshua deu um sorriso sexy. “Você está realmente ansioso por isso?”

Ash mordiscou seu lábio inferior. “A comida pode esperar. Mas eu não posso esperar para você finalmente me reivindicar como seu, em todos os sentidos.”

Os olhos de Joshua ficaram escuros de paixão e ele soltou um pequeno grunhido antes de atacar. Prendendo Ash contra a parede, ele o beijou como um homem faminto.

Ash soltou um grito de surpresa, antes de retornar a paixão, sua língua deslizando para fora para ter um gostinho do seu companheiro.

O gosto de Joshua era tão selvagem e indomável, exatamente o oposto da imagem que sempre retratou. Ash o degustou, sabendo que ele estava começando a ver um lado do Lince que ninguém nunca viu. Este era o seu companheiro, e só Ash realmente o conhecia.

“Envolva suas pernas em volta da minha cintura,” Joshua exigiu.

Muito feliz em obedecer, Ash fez como instruído, suas pernas rodeando Joshua. Ainda beijando Ash, Joshua começou a caminhar com eles para o quarto. Quando eles chegaram lá e Ash viu uma cama king size em vez de solteiro como em seu antigo quarto, ele soltou um grito silencioso. Eles teriam muito espaço para brincar.



Joshua colocou suavemente Ash para baixo sobre ela, como se ele fosse o maior tesouro na Terra. Joshua se levantou e olhou para ele. “Se você soubesse quantas vezes eu sonhei com este momento. De você aqui na minha cama, assim.”

Ash se esticou, dando o que esperava ser um bom show. “Você gosta disso agora, espere até que eu estar nu. Aposto que você vai gostar ainda mais.”

Ou pelo menos Ash esperava. Embora ele tenha ganhado uma boa parte do seu peso, ele sabia que ainda estava abaixo do peso. Ele esperava que sua aparência magricela não decepcionasse Joshua. Afinal, como médico, Joshua tinha visto muitos homens nus, e alguns deles eram muito atraentes, mas Ash estava longe disso.

Joshua sorriu para ele. “Eu sei que vou gostar mais.”

Ele então se arrastou sobre a cama e montou coxas de Ash. Sem pressa, Joshua levantou lentamente a bainha da camisa de Ash, revelando seu estômago e depois seu peito. Antes de Ash ter a chance de se sentir pouco à vontade, Joshua começou a espalhar pequenos beijos sobre a carne exposta.

Ash arqueou o corpo quando pequenas faíscas de desejo o atravessaram. Entre os beijos, Joshua esfregava seu rosto sobre Ash, perfumando-o mais. Não deveria ter sido tão excitante, mas dane-se se não era. Deixou Ash tão duro que ele sentiu que explodiria em seu jeans. Então Joshua pegou um dos mamilos de Ash em sua boca e mordeu de leve, fazendo Ash quase perder o controle.

“Ah, foda! Isso é muito bom,” Ash gritou quando ele enfiou os dedos pelo cabelo longo de Joshua.

Joshua passou a língua sobre a protuberância algumas vezes antes de se mover para o outro mamilo, lhe dando a mesma atenção. Ash nunca tinha percebido antes que seus mamilos pode ser uma zona erógena assim, mas foda-se se ele não estava recebendo uma lição em primeira mão.



Quando Joshua se afastou, Ash soltou um som de protesto, mas logo se transformou em um gemido de prazer quando Joshua começou a massagear seu pênis através do seu jeans. Ash se viu balançando no toque, mesmo quando Joshua continuou a beijar o estômago de Ash.

Quando ele chegou à cintura de Ash, Joshua parou apenas para abaixar o zíper e tirar as calças de Ash. Houve um instante de constrangimento, pois Ash ainda estava com os sapatos, mas eles os tiraram com algumas risadas.

Ash esperava outro boquete incrível, então quando Joshua apenas deu algumas lambidas em seu pênis, ele ficou um pouco desapontado. Isso foi até Joshua pegar as bolas de Ash em sua boca e as chupar uma de cada vez.

“Putá merda! Isso é incrível!” Ash gritou quando ele agarrou as cobertas.

Ele poderia ter ficado assim durante todo o dia, mas Joshua só permaneceu ali por um momento, antes de continuar beijando pelas pernas de Ash. Ele mesmo prestou atenção a cada dedo dos pés.

“Vire-se,” Joshua ordenou.

Ash fez, prendendo seu pau duro entre ele e o colchão. Ele se mexeu um pouco até conseguiu encontrar uma posição confortável. Assim que ele estava no lugar, Joshua continuou o mesmo processo, só que desta vez nas costas de Ash.

Ele começou pelos ombros de Ash, descendo lentamente para sua coluna, alternando beijos e esfregadas de seu rosto, não deixando nenhuma área intocada.

Através de tudo isso, Ash soltou uma série de gemidos e suspiros. Nenhum outro amante já tinha lhe dado tanta atenção, o tratado como se ele fosse tão especial.

No momento ele chegou aos tornozelos de Ash, Ash estava soltando súplicas sussurradas enquanto arqueava contra o colchão, desesperado por um pouco de alívio. Joshua riu enquanto alcançava sua gaveta do criado mudo.



Quando ele tirou o frasco de lubrificante, Ash pensou *Tudo bem, agora nós vamos nos divertir*. Mas em vez disso, Joshua jogou o frasco em cima da cama. Ash soltou um pequeno gemido quando ele mordeu o travesseiro em frustração.

“Em breve, meu pequeno Falcão, eu prometo,” disse Joshua.

Ash estava prestes a manifestar o seu protesto quando sentiu as bochechas de sua bunda sendo separadas. Antes que ele pudesse até mesmo respirar, sentiu o deslizar aveludado da língua de Joshua lambendo seu buraco. Ash gritou enquanto o prazer corria através de seu corpo.

Joshua rodou sua língua novamente antes de espetá-la no interior. Ash se sentiu empurrando de volta em um apelo silencioso por mais e Joshua atendeu. Continuou pelo que pareceu uma eternidade, mas não o suficiente. Então Ash sentiu o toque frio de um dedo escorregadio sondando sua entrada. Ele estava tão completamente absorvido no momento que ele ainda não tinha notado Joshua pegando o frasco.

Joshua colocou o dedo dentro. Ash gritou tanto de alívio quanto de prazer. Nessa altura, seu pênis estava tão duro que ele sabia que não demoraria muito e ele só rezava para que ele durasse o tempo suficiente para Joshua entrar nele. A última coisa que Ash queria fazer era estragar a primeira vez deles por gozar a cama antes que antes das coisas ficassem boas. Pense sobre um momento indesejável.

Joshua adicionou um segundo dedo, movendo-os gentilmente dentro e fora, esticando Ash. Embora a intenção fosse agradável e bom, Ash estava entrando em modo de alerta vermelho.

“Ah, Joshua, você pode querer começar a me foder, agora.”

“Por quê?”

“Porque se você não fizer isso, eu vou gozar antes do seu pênis entrar na minha bunda.”

“Eu não quero te machucar.”

Um suor começou a se acumular sobre o corpo de Ash.

“Confie em mim, você está me machucando *mais* por não me foder nesse momento.”

Joshua riu. “Eu tinha quase esquecido o pirralho que você é às vezes.”



Ele retirou os dedos, tirou a roupa e lubrificou seu pênis, então Ash decidiu deixar o comentário sobre o *pirralho* passar desta vez. Agarrando Ash pelos quadris, Joshua alinhou seu pau e entrou Ash em um impulso.

Ambos gemeram em uníssono. Houve uma ligeira queimadura, mas Ash o saudou porque ele sabia que haveria prazer o seguindo. Como esperado, assim que Joshua começou a se mover, espirais de prazer subiram pelo corpo de Ash.

“Oh Deus, exatamente assim, não pare,” Ash pediu.

Isso parecia ser tudo o que Joshua precisava, ou talvez fosse a enorme necessidade de reivindicar o seu companheiro, porque ele golpeou em Ash como um homem possuído.

“Você é meu agora,” declarou Joshua.

“Eu sempre fui seu,” Ash respondeu, com a voz estridente de tentar manter o controle.

Finalmente, tornou-se demais e ele gozou, completamente intocado, sua porra disparando sobre os lençóis debaixo deles. Joshua continuou golpeando em Ash por mais alguns momentos, até que finalmente deu mais um impulso e gozou, seu esperma enchendo a bunda de Ash.

Joshua rolou de cima de Ash e caiu de costas.

Ash caiu para o lado e, basicamente deitando em cima de Joshua, a fim de evitar o temido ponto molhado.

Ash se aconchegou em Joshua. “Eu cheiro como você agora. Quanto tempo vai durar?”

“Desde que eu planejo termos muito sexo, pelo resto de nossas vidas,” disse Joshua.

“Eu gosto disso,” disse Ash, com um suspiro feliz.

“Então, isso significa que você vai realmente morar comigo?”

“Você está brincando? Eu vou arrumar minhas coisas logo no início da manhã.”

“Você não vai sentir falta de viver com o seu bando?”

Ash sacudiu a cabeça. “Não se isso significa que estou com você.”

Eles uniram seus dedos e ficaram em silêncio por um tempo.



“Você sabe que eles vão me mandar de volta no campo, logo que eu estiver clinicamente liberado,” disse Ash.

Joshua suspirou: “Eu sei. Eu não gosto disso, porém. Eu acho que você já se sacrificou muito pela coalizão e pelo bando.”

“Mas, é o que eu faço – é o que nós fazemos, Joshua. Nós salvamos vidas. Apenas a faço lá fora, enquanto você a faz aqui. E pra ser sincero, na maioria das vezes que eu me machuquei, eu estava na enfermaria. Do meu ponto de vista, eu estou mais seguro em campo.”

“Eu me preocupo com você.”

“Eu sei que sim, e eu te amo por isso, mas você tem que me deixar fazer isso. É minha responsabilidade. Se eu não fizer isso, vai me fazer parecer fraco para o resto do bando, e eu sei que você não quer isso,” Ash explicou pacientemente.

Joshua gemeu. “Por que você tem que escolher este momento para ser racional?”

Ash inclinou a cabeça e beijou o queixo de Joshua.

“Eu prometo sempre voltar para casa para você.”

“Essa é uma promessa que não pode fazer, e nós dois sabemos disso.”

“Talvez não, mas eu posso fazer o meu melhor. Agora que eu tenho você, eu tenho uma razão para viver, de modo que só vai me fará lutar mais.”



Capítulo Dez

“Você checkou todo o seu colete de segurança?” Joshua perguntou pelo que tinha de ser a milionésima vez.

Ash suspirou, mais do que feliz de satisfazê-lo.

Ele sabia como seu companheiro era preocupado. Nos três meses que eles estavam oficialmente juntos, o dia em que Joshua mais estava temendo estava finalmente aqui. Ash iria finalmente sair em campo, e ele podia dizer que Joshua estava um feixe de nervos.

Ash estendeu a mão e segurou a parte de trás da cabeça de Joshua, e o puxou para um beijo rápido. “Eu chequei e Eu chequei tudo. Não se preocupe.”

Joshua deu-lhe um olhar irritado. “Como eu não poderia me preocupar? Você vai sair em batalha, e você pode se machucar ou pior.”

“Eu lhe disse que iria voltar para você,” Ash lembrou.

“Sim, eu só quero ter certeza de que seja inteiro.”

“Eu vou ter certeza de não voltar como seu paciente, porque seu jeito de lidar com os pacientes é realmente uma merda.”

Joshua resmungou. “Já me disseram.”

“Você realmente precisa trabalhar nisso. Talvez eu te compre um livro sobre isso. Algo como *Canja de Galinha Para Tratar Com Pacientes*.”

“Eu não acho que existe esse livro.”

“Por que não?” Ash deu de ombros. “Existem livros para tudo.”

“Ei, Ash!” Isaac gritou. “É hora de ir!”

Ash deu um último beijo em Joshua. “Vejo você do outro lado.”



“Apenas tenha certeza de voltar aqui logo. Eu não gosto de ficar preocupado com você,” disse Joshua enquanto segurava Ash em um abraço apertado.

Ash se soltou e correu para se juntar aos outros na parte de trás da van. Ele conseguiu se sentar entre Isaac e Gregg. Esta missão seria semelhante a tantas outras que as equipes tinham feito ultimamente, entrar e resgatar pequenos grupos de shifters que estavam sendo mantidos por traficantes de escravos.

A coisa era um processo complicado. Como o lugar era tão fortemente guardado do lado de fora, eles tinham que literalmente proteger o lugar de dentro para fora. Dessa forma, os traficantes não matariam os prisioneiros antes que os membros da coalizão tivessem tempo de entrar para resgatá-los. Era aí que os assassinos entraram em cena. Eles entrariam e matariam primeiro os guardas, protegeriam os escravos, e aguardariam enquanto a equipe de Ash cuidava dos guardas do lado de fora.

Simples e fácil... certo? Sim, se não fosse pelo fato de que eles tinham balas voando na direção deles, e não podia se esquecer daquelas malditas granadas, também.

Assim que a van começou a sair, Isaac começou a cantarolar, e logo todos na van começaram a cantar, e antes que Ash percebesse, todos estavam cantando sua música tema, a música de abertura do filme *Flash Gordon*. Ele riu enquanto ele se juntava a eles.

Ele tinha quase esquecido o quanto ele amava estar em uma equipe como esta.

Demorou cerca de uma hora para chegar ao local e, no momento em que eles chegaram, eles estavam todos tão excitado que eles praticamente estouraram a parte de trás da van.

Eles foram imediatamente recebidos com uma saraivada de tiros inimigos.

Ash se escondeu com Isaac e Gregg atrás de um SUV, o fato de que eles estavam todos rindo mostrando quanta adrenalina estava bombeando através de seus corpos. Não que estavam loucos ou qualquer coisa – bem, quase.



"Parece que vai ser fácil. Eles não têm muita segurança aqui na frente. Apenas alguns guardas. Dizem que os assassinos já garantiram o interior, mesmo que seja apenas Shane e Ackley de plantão," relatou Isaac.

Até agora, Shane não tinha tido nenhuma sorte de encontrar um único assassino disposto a vir trabalhar para a coalizão. Ele ainda estava trabalhando nisso, e Mitchell estava firme em não deixar que Shane promovesse Andrew pela posição.

Ash saiu de sua posição e deu alguns tiros, matando dois dos inimigos. Quando ele evitou levar um tiro, ele disse aos outros, "Eu gostaria que vocês não contassem sobre isso a Joshua."

Os outros ergueram suas mãos.

"Como eu fosse contar isso ao doutor," disse Isaac. "Eu gosto de manter minha cabeça em meus ombros, muito obrigado."

"Sim," Gregg concordou. "Eu não serei eu a irritá-lo. Eu já faço isso o bastante sem querer."

De repente, do nada, uma hiena apareceu e pulou para eles. Reagindo por instinto provocado pelas horas de treinamento, Ash atirou. Todos soltaram gritos de protesto quando eles foram cobertos de sangue que caiu sobre eles.

"Porra, Ash, você estava falando sério, não é?" Isaac disse enquanto limpava um pouco de sangue de seu rosto.

"Eu prometi Joshua eu voltaria para casa, e eu vou cumprir minha promessa," disse Ash com uma voz determinada.

"Sim, mas você tem que nos dar um banho de sangue? Nós parecemos figurantes de um filme de terror," Gregg reclamou.

"Você ama isso, e você sabe. Te faz parecer durão. Os caras vão pensar que você parece sexy," disse Ash.

"Sério?" Gregg perguntou, seu rosto de iluminando.



Ash deu de ombros. “Eu não sei. Eu estava apenas tentando fazer você parar de se lamentar.”

Gregg se inclinou e disparou alguns tiros, matando um dos guardas. “Isso não é legal, Ash. Você feriu meus ternos sentimentos. Eu acho que você tem andado demais com o doutor.”

“Provavelmente,” Ash concordou enquanto ele matava outro guarda.

A essa altura, o número de guardas sobrando tinha se reduzido a apenas um punhado. Os que restaram largaram as armas e fugiram, deixando o composto escravo desprotegido.

Ash inclinou a cabeça para o lado. “Olhe para isso. Eles não querem mais brincar com a gente.”

Eles entraram e ajudaram Shane e Ackley a proteger os escravos e libertá-los. Os cativos seriam levados para a enfermaria e examinados, e depois colocados em locais seguros até que decidissem se queriam viver na coalizão ou reencontrar com suas famílias.

Claro, no momento Shane olhou para Ash, ele teve de fazer um comentário. “Garoto, você parece que tomou um banho em um ensopado de Hiena. O que diabos aconteceu com você?”

Isaac apontou o polegar na direção de Ash. “O Einstein aqui decidiu usar uma arma de grande calibre em uma Hiena que estava atacando assim justamente quando ela estava no ar logo acima de nós.”

Shane deu um sorriso perverso, mostrando sua aprovação. “Legal. Gosto do seu estilo, Ash.”

Isaac balançou a cabeça. “Isso não foi um elogio.”

Shane já estava indo embora. Um dos comandantes foi até o trio. “Eu quero vocês três indo para descontaminação agora mesmo.”

Todos eles soltaram um gemido, mas fizeram o que lhes foi dito.

* * * * *



Joshua andava de um lado para outro enquanto observava todos os outros membros da equipe entrarem lentamente, mas ainda não havia nenhum sinal de Ash.

Por que diabos estava demorando tanto? O fato de que ele ainda não tinha visto Isaac ou Gregg lhe deu uma sensação de conforto, mas o preocupava ao mesmo tempo. Talvez porque sua equipe foi uma das últimas a sair. Ou talvez algo tivesse acontecido com todos os três. As possibilidades eram infinitas.

Joshua passou a mão pelo seu longo cabelo e soltou um suspiro.

Felizmente, até agora, não houve nenhum ferido, e como ele não era necessário na enfermaria, ele podia esperar por Ash na porta da frente. Ele ouviu dizer que havia alguns ainda chegando que ficaram feridos, mas eles não disseram o quanto eles estavam machucados ou quem eles eram. Joshua não podia deixar de se preocupar se um deles era o seu companheiro.

Finalmente, ele viu Shane. Agarrando o assassino pelo braço, Joshua perguntou, “Você viu Ash? Ele está bem?”

Shane olhou para onde Joshua o estava segurando, mas não fez nenhum comentário sobre isso.

“Ele está bem. Ele apenas ficou coberto por uma tonelada de sangue e tripas de Hiena e teve que ser descontaminado. Ele deve chegar a qualquer minuto.”

Joshua deixou escapar um suspiro e seus ombros caíram de alívio. Seu companheiro estava seguro – neste momento. Soltando o braço de Shane, ele disse, “Obrigado.”

“Não fica mais fácil, você sabe.”

“O que não fica mais fácil?”

“Você não acha que eu mijo gatinhos cada vez Trevor tem que sair em uma missão?”

Joshua fez uma pausa. Ele nunca tinha pensado nisso dessa forma. Havia muitos outros casais acasalados que eram soldados. No entanto, eles de alguma forma conseguiram.

“Como você lida com isso?”



“Você apenas tem que aprender a relaxar e deixá-los fazer o dever deles. É difícil para Trevor, também, mas nós dois sabemos que temos um trabalho a fazer.”

“Mas Ash já passou por tanta coisa,” Joshua argumentou.

Shane lhe deu um olhar avaliador. “Você é uma das poucas pessoas que eu posso realmente ficar por perto por mais de cinco minutos sem querer matar, então eu vou ser direto com você. Se alguém lhe disser que você não poderá mais ser um médico, como você aceitaria isso?”

“Eu ficaria puto,” Joshua admitiu.

“É a mesma coisa que você está fazendo com Ash. Ele é um médico de campo treinado, e ele é malditamente bom nisso também. Na verdade, ele é um dos melhores que eu já vi, e olha que eu odeio dar elogios. Então, se você realmente se importa com ele, você não vai tirar isso dele.” Com essas últimas palavras de sabedoria, Shane se virou e saiu.

Joshua balançou a cabeça. Justo quando pensava que Shane era um assassino sem coração, o cara tinha que surpreendê-lo. Era para mostrar que às vezes as aparências enganam. Shane enxergavam muito mais do que as pessoas lhe davam crédito.

Finalmente, Ash apareceu. Ele estava vestido com um uniforme simples ao invés de toda a armadura de corpo, e seu cabelo molhado estava penteado para trás. Assim que ele o viu, seu rosto se abriu em um sorriso, e ele foi correndo na direção de Joshua.

Joshua abriu os braços e Ash quase pulou em seus braços. “Eu disse que voltaria, não disse?”

“Sim, você disse, companheiro.”

“Desculpe, eu me atrasei. Eu meio que fiz uma bagunça em mim mesmo e eles me fizeram me limpar antes que eles me deixassem entrar na van. Precisamos ir para a enfermaria. Eles estão trazendo em alguns feridos.”

“São ferimentos graves?”

“Não, principalmente ferimentos leves. Nada que seja risco de vida.”



“Então deixe que os outros lidem com isso. Eu só quero te abraçar por mais um momento,” disse Joshua enquanto ele esfregava seu rosto contra a nuca de Ash.

O banho que ele tomara tinha que ter lavado um pouco do seu cheiro, e ele queria colocá-lo de volta.

Além disso, se as coisas ficassem muito fora de controle, Jacyn o chamaria pelo alto-falante, então Joshua não estava preocupado.

“Você está fazendo de novo, não é?” Ash perguntou quando ele inclinou a cabeça para o lado.

“O que?” Joshua perguntou enquanto beijava e esfregava todo o rosto e pescoço de Ash.

“Me carimbar como sua propriedade pessoal.”

“Sim, te incomoda?”

“Não, eu adoro isso. Eu só gostaria que tivéssemos tempo para ir aos nossos aposentos, para que você pudesse fazer isso adequadamente.”

Só de pensar em esfregar por todo o corpo de Ash deixou Joshua duro de desejo. “Oh, eu vou fazer isso esta noite. Assim que o nosso turno acabar. Você pode apostar nisso.”

Ash soltou um gemido. “Agora eu vou ficar com tesão pelo resto do dia. Você é tão desleal.”

“Eu prometo cuidar bem de você a noite toda. Isso ajuda um pouco?”

“Não, não ajuda, e você sabe disso.”

O alto-falante em cima ganhou vida e voz de Jacyn soou, “Doutor Featherstone, compareça a enfermaria.”

“Ótimo, parece que essa é a nossa deixa,” disse Ash.

Ele agarrou a mão de Joshua, e eles correram em direção à enfermaria. Assim que eles chegaram, eles começaram a ajudar com os feridos.

Kallen teve de alta e estava trabalhando arduamente, depois de ter recuperado de seus ferimentos. Ele acenou um Olá antes de voltar ao trabalho.



O tempo passou rapidamente, como sempre acontecia quando eles estavam ocupados, e antes de Joshua perceber, todos os pacientes foram atendidos e já era tarde. O pessoal da cafeteria trouxe comida para todos comerem. Ash atacou como se não tivesse comido em anos, e Joshua não pôde deixar de se lembrar do tempo em que ele tinha que forçar o Falcão a comer.

Quanto longe eles tinham chegado há tão pouco tempo.

Joshua não conseguiu evitar o sorriso enquanto observava seu companheiro comendo e brincando com o resto do pessoal.

Sua pequena bola de fogo tinha voltado, e Joshua não poderia estar mais feliz. Mais do que isso, Joshua tinha aprendido a amar a seu próprio modo, algo que ele nunca pensou que fosse possível. E tudo graças a Ash.

Assim que eles terminaram de comer, Joshua agarrou Ash, mas em vez de levá-lo para o quarto deles, ele o levou para o telhado. Ele havia se tornado o lugar especial deles. Eles subiram até lá, com Joshua segurando Ash perto de seu peito enquanto olhavam para as estrelas.

“Eu tenho tanta sorte de ter você,” disse Joshua.

“Engraçado, eu estava pensando a mesma coisa sobre você,” Ash admitiu.

“Você sabe que eu me apaixonei por você desde o momento em que te vi?”

Ash bufou. “Você poderia ter me enganado. Você gritou comigo naquele dia, por não cuidar adequadamente de um paciente.”

“Isso foi só porque eu estava morrendo de medo, porque já eu estava muito apaixonado por você, e eu queria te afastar.”

“Bem, funcionou por um tempo. Então eu comecei a apaixonar por você, também. No início, eu pensei que eu devia estar louco, porque eu pensei que você me odiava. Eu tinha certeza que eu tinha que ser um sádico ou algo assim.”

Joshua beijou o topo da cabeça de Ash. “Eu sinto muito por todas as coisas que eu disse para você nesse tempo.”

“Você já se desculpou, lembra? Está acabado e esquecido. É passado. Eu só estou ansioso pelo nosso futuro.”

Joshua colocou os dedos sob o queixo de Ash e inclinou a cabeça para que ele pudesse beijá-lo. “Nosso futuro. Eu gosto de ouvir isso.”

“Eu também. E será longo, também. Não se preocupe comigo em campo. Eu sempre tomo muito cuidado, e eu tenho Isaac e Gregg protegendo minhas costas.”

“Eu sei que sim. Eu não vou mentir, eu sempre me preocupo, mas eu sei que é o que você gosta de fazer, então vá em frente e faça. Prometo não ficar no seu caminho.”

Ash lhe deu aquele sorriso deslumbrante dele. “Eu tenho o companheiro mais incrível de todos.”

“Não, eu tenho. É a minha pequena bola de fogo.”

Antes de Ash poder argumentar, Joshua o silenciou da única maneira que sabia. Ele lhe deu um beijo carinhoso. Como sempre, Ash cedeu, suas mãos indo para os ombros de Joshua.

Assim que eles se separaram, Joshua disse, “Ah, e a propósito, você nunca terá o seu F ou L, porque você sempre será o meu precioso Ash.”

“Tudo bem,” disse Ash, “Eu não gostaria que fosse de outra forma.”



*Se você gostou do nosso trabalho,
tem um pouco de conhecimento de inglês,
pode dispor de um tempo livre venha revisar conosco.
Envie um e-mail para raquel.romances@gmail.com*

Equipe Prazer em Seduzir